Jornal da ABO

UMA PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

ANO XXII | EDIÇÃO 155 | NOVEMBRO - DEZEMBRO/ 2015 - JANEIRO 2016 | JORNAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | ABO.ORG.BR

Capa | 12

Shutterstock

Habilitação: odontologia hospitalar é reconhecida e está em regulamentação

Após um ano de discussões sobre regulamentação, CFO divulga Resolução com as diretrizes para credenciamento de profissionais já em atividade e especifica normas para cursos oficiais. Agora, o desafio está voltado para capacitação profissional e processos de gestão.

Eventos | 10

Rede ABO realiza Um Sorriso do Tamanho do Brasil

Divulgação

Eventos | 06

Assembleia da ABO reelege Conselho Executivo

Especial | 16

Odontologia que transforma

Conheça três histórias de cirurgiões-dentistas que inspiram. A série A Vida Agradece, lançada no Portal da ABO, em comemoração ao Dia do Cirurgião-Dentista, conta a trajetória de profissionais que encontram na odontologia uma forma de transformar a comunidade onde vivem.

Eventos | 05
Agenda 2016: programação de eventos da odontologia para o primeiro semestre do ano

Eventos | 07
Prêmio Saúde 2015 reúne autoridades em São Paulo e destaca projetos inovadores

Profissão | 18
Aposentadoria especial para CDs garante salário integral após 25 anos de contribuição

Profissão | 19
Estado de SP tem 30% da água com quantidade inadequada de flúor

Profissão | 20
Cirurgião-dentista tem responsabilidade total sobre resíduos gerados no consultório

Profissão | 21
Projeto Vigifluor, do Crosp, é reconhecido pelo Prêmio Saúde da Editora Abril

ABO APROVADO
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

Recomende aos seus pacientes a qualidade garantida do Selo ABO.

Nesse você pode confiar.

Para saber mais, acesse seloabo.org.br

ABO

OMCILON®-A ORABASE
triancinolona acetonida

aspen PHARMA

Anúncio Omcilon-A Orabase Junho 2015

Alívio dos sintomas de lesões orais.[1]

Há mais de 40 anos[2], referência[3] nos tratamentos de Aftas, Estomatites e lesões ulcerativas resultantes de trauma[1].

OMCILON®-A ORABASE (triancinolona acetonida) **Apresentação: OMCILON®-A ORABASE** é apresentado em bisnaga contendo 10g. Cada grama de **OMCILON®-A ORABASE** contém 1mg de triancinolona acetonida. **Indicações:** É um corticosteroide sintético com ação anti-inflamatória atuando no alívio temporário de sintomas associados com lesões inflamatórias orais e lesões ulcerativas resultantes de trauma. **Contraindicações:** Pacientes com história de hipersensibilidade a qualquer dos seus componentes. Por conter um corticosteroide, **OMCILON®-A ORABASE** é contraindicado na presença de infecções fúngicas, virais ou bacterianas da boca ou garganta, por exemplo, tuberculose e lesões causadas por herpes. **Precauções/Advertências:** Pacientes com tuberculose, úlcera péptica ou *Diabetes Mellitus* não devem ser tratados com qualquer preparação de corticosteroide sem indicação do médico. As respostas normais de defesa dos tecidos orais são diminuídas quando realizada terapia corticosteroide tópica. Cepas virulentas de microorganismos orais podem ser multiplicadas sem produzir os sintomas de advertência usuais de infecções orais. Caso desenvolva sensibilização ou irritação, a preparação deve ser descontinuada. Se não ocorrer melhora significativa dos tecidos orais em 7 dias, é aconselhável a realização de exames adicional da lesão. A administração prolongada do produto pode conduzir a reações adversas conhecidas de ocorrerem com preparações esteróides sistêmicas; por exemplo, supressão adrenal, alteração do metabolismo de glicose, catabolismo de proteínas, ativações da úlcera péptica e outras. Essas são usualmente reversíveis e desaparecem quando o hormônio é descontinuado. **Gravidez e lactação:** Não foi estabelecido o uso seguro de **OMCILON®-A ORABASE** durante a gravidez, quanto a possíveis reações adversas no desenvolvimento do feto; portanto, o produto não deve ser usado em mulheres com potencial de gravidez e particularmente durante o início da gravidez, a não ser que, no julgamento do médico ou dentista, o benefício potencial exceda os possíveis riscos. **Idosos:** Não existe informação específica comparando o emprego de corticosteroides de uso odontológico em pacientes idosos com pacientes mais jovens. **Interações Medicamentosas:** Não há nenhuma interação medicamentosa conhecida. **Posologia:** Aplicar uma pequena quantidade de **OMCILON®-A ORABASE**, sem esfregar, sobre a lesão até que se desenvolva uma película fina. Para melhor resultado, usar apenas a quantidade suficiente para cobrir a lesão com uma película fina. Não esfregar. A tentativa de espalhar esse produto pode resultar numa sensação granular e arenosa e causar a desagregação do produto. Entretanto, após a aplicação do produto, desenvolve-se uma película lisa e escorregadia. **OMCILON®-A ORABASE** deve ser aplicado de preferência à noite, antes de dormir. Dependendo da gravidade dos sintomas pode ser necessária a aplicação de 2 a 3 vezes ao dia, de preferência após as refeições. Se não ocorrer melhora em 7 dias, é aconselhável outros exames. **Superdose:** Desde que não há um antídoto específico e a ocorrência de eventos adversos é improvável, o tratamento consiste na diluição por meio de fluidos. **Referências:** 1 - Bula do Medicamento. 2 - Medicamento registrado no M.S. em 22/05/64 e lançado em janeiro de 1972. 3 - Medicamento de Referência (www.anvisa.gov.br). **Registro M.S.: 1.0180.0084. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.** Material destinado exclusivamente a profissionais de saúde habilitados a prescrever medicamentos. Informações adicionais para prescrição, vide bula completa do produto ou mediante solicitação ao SAC: 0800 727 6160 ou sac.brz@bms.com. Produto registrado por Bristol-Myers Squibb Farmacêutica S.A.; fabricado por Takeda Pharma Ltda; promovido e comercializado por Aspen Pharma Indústria Farmacêutica Ltda. Junho/2015

0800 026 23 95 | sac@aspenpharma.com.br | www.aspenpharma.com.br

PUBLIEDITORIAL

REGENERATE

ENAMEL SCIENCE

UNIVERSIDADE DE MINHO DESENVOLVE "REGENERATE ENAMEL SCIENCE", O NOVO SISTEMA DE CUIDADO ODONTOLÓGICO COMPROVADO EM ATENUAR OS ESTÁGIOS INICIAIS E INVISÍVEIS DO PROCESSO DE EROSÃO DO ESMALTE

A tecnologia biomimética REGENERATE foi testada em dentes humanos e comprovou ser uma alternativa competitiva e mais eficaz em relação a produtos convencionais

As pessoas estão mais conscientes dos danos causados pelo tempo, com o potencial de manter, melhorar e proteger dentes naturais e saudáveis também aparecendo em cena. Os ácidos dos alimentos e bebidas que ingerimos e as alergias alérgicas de acidose, que podem levar a perda irreversível do esmalte dentário e provocar dor e sensibilidade dentária.

Hoje existem pesquisas e novas tecnologias em expansão baseadas em estudos de área de Cuidado Odontológico. Os dentes saudáveis são os que conseguem se depositar de forma normal e de forma eficaz. Com isso, pesquisadores e novas tecnologias BIOMIMÉTICAS foram desenvolvidas para promover os processos naturais da remineralização da saliva humana, formando uma camada de fosfato de cálcio e carbonato de cálcio que ajudará a proteger e reparar os danos nos dentes.

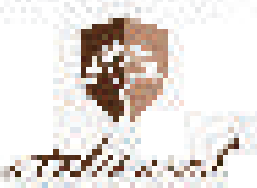
REGENERATE Enamel Science é o primeiro e único sistema de cuidado em tecnologia biomimética, com base científica e eficácia comprovada em atenuar os estágios iniciais e invisíveis do processo de erosão do esmalte dentário, promovendo a remineralização com semelhança aos dentes de um jovem saudável.

O sistema de cuidado REGENERATE tem uma tecnologia biomimética (BIOMIMÉTICA) que possui sais de fosfato e cálcio, e que é 20% mais eficaz do que os cremes convencionais. Um estudo in vitro comprovou que a tecnologia do REGENERATE Enamel Science é eficaz para o cuidado e capaz de remineralizar o esmalte de forma significativamente melhor em um período de tempo significativamente menor.

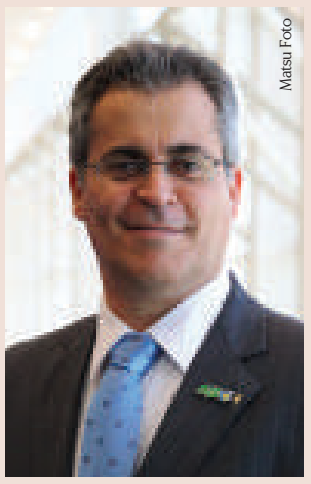
O kit inclui REGENERATE Enamel Science creme dental e enxaguante bucal. A tecnologia biomimética está disponível em duas versões: Sensitive e Extra Fresh. Ambas contêm um complexo exclusivo de sais de fosfato e cálcio, que ajudam a remineralizar o esmalte dentário e aliviar a sensibilidade dentária. Quando usado em combinação com o Creme Dental, o enxaguante bucal ajuda a proteger os dentes e a aliviar a sensibilidade dentária.

O kit está disponível em farmácias e online. Para mais informações, visite www.regenerate.com.

Relembre que: o dentista é o profissional mais qualificado para avaliar e diagnosticar a saúde dos dentes e da cavidade oral, e também para prescrever o tratamento adequado e personalizado para cada caso.



2016: um ano de foco em resultados e muito trabalho conjunto


Matsu Foto

Luiz Fernando Varrone, Presidente da ABO Nacional

Acredito que há duas formas de se posicionar diante da vida: ou nos lamentamos pelo que acontece de negativo ou tomamos atitudes para aproveitar as oportunidades de fazer algo positivo. A segunda é bem mais gratificante e produtiva, mesmo em tempos conturbados. Para a ABO, 2015 foi um ano desafiador, mas, principalmente, de muito trabalho. Juntos, tivemos ideias e pudemos colocá-las em prática. Com isso veio a satisfação de ver que conquistamos resultados reais.

Durante todo o mandato anterior, não poupamos esforços para alcançar o crescimento da ABO, com mudanças importantes na administração. Agora temos um perfil mais corporativo, participação ativa em articulações políticas em prol da odontologia e também mais união entre as ABOs. Atuamos ao lado de parceiros importantes, como o Fola, o CFO, o Ministério da Saúde e o Brasil Sorridente.

Tenho grande alegria em dizer que fui reeleito como presidente da Rede ABO por mais um mandato, por meio de um processo eleitoral tranquilo e democrático. Isso, para mim e para toda a equipe que vai permanecer à frente desta instituição, significa muito mais oportunidades. A continuidade que se dará é a da mudança. Serão mais três anos de trabalho com forte investimento na integração das ABOs como rede, com foco em defender os interesses da classe odontológica e, acima de tudo, trazer melhorias para a população brasileira.

E pretendemos que isso seja feito de forma concreta. Um exemplo disso é o projeto **Um Sorriso do Tamanho do Brasil** que foi um grande sucesso e uniu várias Seccionais e Regionais da ABO de todo o País em várias ações sociais (matéria especial nas páginas 10 e 11). Também estamos atuando objetivamente para a regulamentação completa da odontologia hospitalar no Brasil, em benefício dos pacientes e, claro, dos cirurgiões-dentistas que atuam ou pretendem atuar na área. Continuaremos também trabalhando em nossa parceria com o Ministério da Saúde, por meio do novo coordenador de Saúde Bucal, Dr. Ademir Fratic Bacic.

Assim, com muita integração e foco em resultados, levaremos a ABO adiante e, com ela, a classe odontológica brasileira. Que 2016 seja um ano repleto de trabalho e realizações para todos nós.

Endereços

ABO - SEÇÃO ACRE
PRES.: ROBSON HENRIQUE REIS
End. Pres. Cons.: Rua Raimundo Gama, 85 – Prox. PV Rio Branco - Cep: 69900-000 - Rio Branco-AC
E-mail do Presidente: rhr.odonto@ig.com.br
E-mail: aboacre@aol.com
Tel.: (68) 8108-1111

ABO - SEÇÃO ALAGOAS
PRES.: TAIGUARA C. CAVALCANTI
End. Entid: Av. Roberto Mascarenhas de Brito, s/nº - Jatiuca - Maceió/AL - CEP: 57037-240
E-mail do Presidente: taiguarac@hotmail.com
E-mail: aboal@aboal.org.br
Tel.: (82) 3235-1008 / 3235-1409

ABO - SEÇÃO AMAPÁ
PRES.: PRISCILLA BUENO FLORES DA SILVA
End. Avenida Maria Quitéria, 282 - Trem – Macapá/AP - CEP: 68900-280
E-mail do Presidente: priscillaflores@outlook.com
E-mail: aboap@hotmail.com
Tel.: (96) 3242-9300

ABO - SEÇÃO AMAZONAS
PRES.: ALBERTO TADEU DO N. BORGES
End. Entid.: R. Maceió, 861 - Adrianópolis - Manaus/AM - CEP: 69057-010
E-mail do Presidente: atadeuborges@gmail.com atedeuborges@bol.com.br
E-mail: aboam1@hotmail.com
Tel.: (92) 3584-6068 / 3584-6066

ABO - SEÇÃO BAHIA
PRES.: ANTÍSTENES ALBERNAZ A. NETO
End. Pres. Cons.: Avenida Anita Garibaldini, N° 1133, Edf. Centro odontológico Itamaraty – Sala 706 – Ondina – Salvador/BA – CEP: 40130-700
E-mail do Presidente: antistenes.albernaz@hotmail.com
E-mail: abo-ba@abo-ba.org.br; secretaria@abo-ba.org.br
Tel.: (71) 2203-4066/4065/4067 Fax: (71) 2203-4055 Secretário(a): Sra. Valdinéia Brito

ABO - SEÇÃO CEARÁ
PRES.: JOSÉ EMILSON MOTTA JÚNIOR
End. Entid.: R. Gonçalves Ledo, 1630 – Joaquim Tavora - Fortaleza/CE - CEP: 60110-261
E-mail Presidente: emilson@abo-ce.org.br; presidência@abo-ce.org.br
Home Page: www.abo-df.org.br
E-mail: abo@abo-ce.org.br; nazare@abo-ce.org.br celina@abo-ce.org.br - Tel.: (85) 3311-6666

ABO- SEÇÃO DISTRITO FEDERAL
PRES.: JOSÉ RIBAMAR DE AZEVEDO
Endereço: SGAS Quadra 616 lote 115 - L2 Sul - Brasília/DF - CEP: 70200-760
E-mail: abodf@abo-df.org.br; secretaria.abo@abo-df.org.br; tesouraria@abo-df.org.br
Tel.: (61) 3445-4800

ABO - SEÇÃO ESPÍRITO SANTO
PRES.: JOÃO BATISTA GAGNO INTRA
End. Entid.: R. Henrique Rato, 40 - Fátima - Serra/ES - CEP: 29160-812
E-mail: presidencia@aboes.org.br; uniabo@aboes.org.br - Tel.: (27) 3395-1460

ABO - SEÇÃO GOIÁS
PRES.: ALESSANDRO MOREIRA FREIRE
End. Av. Itália, 1184 - Quadra 23 - Lotes 8/9 - Jardim Europa - CEP: 74325-110
E-mail: ca@abogoias.org.br
Tel.: (62) 3236-3100 - Fax.: (62) 3236-3126
Secretário(a): Tereza

ABO - SEÇÃO MARANHÃO
PRES.: OSMAR CUTRIM FROZ
End. Entid.: Av. Ana Jansen, 73 – São Francisco - São Luís/MA - CEP: 65076-200
E-mail: aboma@hotmail.com
Tel.: (98) 3227-1719

ABO - SEÇÃO MATO GROSSO
PRES.: ERNANE LACERDA DE OLIVEIRA
End. Entid.: R. Padre Remeter, 170 - Baú - Cuiabá/MT - CEP: 78008-158
E-mail: secretariaabomt@gmail.com
E-mail do presidente: drernaneodo@uol.com.br
Tel.: (65) 3623-9897

ABO - SEÇÃO MATO GROSSO DO SUL
PRES.: CARLOS MAGNO DE O. RODRIGUES
End. Entid.: Rua da Liberdade, 836 – Monte Líbano – Campo Grande/MS – CEP: 790004 – 150
E-mail do Presidente: carlosmagno@ortodontista.com.br/ presidencia@aboms.org.br
E-mail: gerencia@aboms.org.br
Tel.: (67) 3383-3842

ABO - SEÇÃO MINAS GERAIS
PRES.: CARLOS AUGUSTO J. MACHADO
End. Entid.: R. Tenente Renato César, 106 - Cidade Jardim - Belo Horizonte/MG - CEP: 30380-110
E-mail do Presidente: cajayme.m@gmail.com
E-mail: abomg@abomg.org.br Tel.: (31) 3298-1800

ABO - SEÇÃO PARÁ
PRES.: CARLOS MARCELO LUCAS FOLHA
End. Entid.: Av. Marquês de Herval, 2298 - Pedreira - Belém/PA - CEP: 66087 - 320
E-mail: abo@abopa.org.br; secretariadm@abopa.org.br
Tel.: (91)3277-3212/ 3276-3682/ 0500
Secretário(a) Carla.

ABO - SEÇÃO PARAÍBA
PRES.: GUSTAVO GOMES AGRIPINO
End. Entid.: Av. Rui Barbosa, 38 – Torre – João Pessoa/PB – CEP: 58040-490
E-mail do Presidente: presidente.pb@abo.org.br
E-mail: contato@abopb.org.br
Tel.: (83) 3224-7100 / 3243-3487

ABO - SEÇÃO PARANÁ
PRES.: CELSO MINERVINO RUSSO
End. Pres. Cons.: Rua Buenos Aires, 444 Batel – Curitiba/PR – CEP: 80250-070
E-mail: secretaria@abopr.com.br
Tel.: (41) 3028-5800 / 3028-5839
Secretário(a) Thais

ABO - SEÇÃO PERNAMBUCO
PRES.: ALEXANDRE MARTINS RIZUTO
End. Entid.: Rua Dois Irmãos, 165 - Apipucos - Recife/PE - CEP: 52.071-440
E-mail do Presidente: alexrizuto@bol.com.br
E-mail: secretariascdp@abo-pe.org
Tel.: (81) 3441-0678 / 3266-2862 / 3267-2748 / 3442-8141

ABO - SEÇÃO PIAUÍ
PRES.: ANTÔNIO F. DE MELO TORRES
End. Entid.: R. Dr. Arêa Leão, 545 Sul CP 280 - Centro - Teresina/PI - CEP: 64001-310
E-mail do Presidente: af_torres@uol.com.br
E-mail: abopi@uol.com.br
Tel.: (86) 3221-9374 / 3221 4647

ABO - SEÇÃO RIO DE JANEIRO
PRES.: IVAN DO AMARAL PEREIRA
End. Entid.: R. Barão de Sertório, 75 - Rio Comprido - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20261-050
E-mail do presidente: presidencia@aborj.org.br
E-mail: aborj@aborj.org.br
Tel: (21) 2504-0002

ABO - SEÇÃO RIO GRANDE DO NORTE
PRES.: HARRISON DE ALMEIDA DANTAS
End. Entid.: Av. Jaguarari, 2791 - Candelária - Natal/RN - CEP: 59064-500
E-mail do presidente: harrisondantas@hotmail.com Tel: (84) 3222-3812/3202-9431 Contato: Sandra
Cel.: (84) 9188-3038

ABO - SEÇÃO RIO GRANDE DO SUL
PRES.: LINA EDA MARTINELLI S. DE LIMA
End. Entid.:Rua Furriel Luiz Antonio de Vargas, 134 - Porto Alegre/RS
E-mail da presidente: linamartinelli@terra.com.br
Tel: (51) 3330-8866

ABO - SEÇÃO RONDÔNIA
PRES.: ANTONIO CARLOS POLITANO
End. Entid:. R Senador Álvaro Maia, 3471, esquina com Venezuela - Embratel - Porto Velho/RO - CEP: 76820-860
E-mail do Presidente: Dr.politano@hotmail.com drpolitano@hotmail.com
E-mail: financeiroabo@hotmail.com
Tel: (69)3221-5655

ABO - SEÇÃO RORAIMA
PRES.: GALBANIA POLICARPO DE SÁ
End. Entid. : Rua Barão Do Rio Branco, 1309 – Centro – Boa Vista/RR – CEP: 69301-130
E-mail do Presidente: galbaniapolicarpo@hotmail.com
E-mail: abo-rr@click21.com.br; Tel. (95)3224-0897 / (95) 8111 - 0424

ABO - SEÇÃO SANTA CATARINA
PRES.: LESSANDRO KIELING
End.: Rua Dom Pedro I, 224 - Capoeira - Florianópolis/SC - CEP: 88090-830
E-mail: presidente@abosc.org.br katia@abosc.com.br
Tel: (48) 3248-7101

ABO - SEÇÃO SÃO PAULO
PRES.: JOSÉ SILVESTRE
End. Entid.: R. Olavo Egídio, 154 1 Andar – Santana – São Paulo/SP – Cep: 02037-000
E-mail: Daniela_abo@terra.com.br secretaria.abo@terra.com.br wania.abosp@yahoo.com.br Roseli.abosp@yahoo.com.br Mara.abosp@yahoo.com.br
Tel: (11) 2950-3332 / 2959-3689

ABO - SEÇÃO SERGIPE
PRES.: LUCIANO PACHECO DE ALMEIDA
End. Pres. Cons. Av. Ministro Geraldo Barreto Sobral, 2131 – Sala 1302 - Jardins – Aracaju/SE – 49026-010
E-mail do Presidente: lpacheco@infonet.com.br
E-mail: abo-se@infonet.com.br Tel: (79) 3214-4640

ABO - SEÇÃO TOCANTINS
PRES.: JOSÉ CLAUDIO LÓIS
End. Entid.: Av. LO 15 602 Plano Diretor Sul– Conj. 02 – Lote 02 -Palmas/TO – CEP: 7022-008
E-mail do Presidente: jclois@ig.com.br
E-mail: abotocantins@gmail.com
Tel.: (63) 3214-2246

Índice

Eventos 05
Odontologia hospitalar 12
Mercado 14
Profissão 18
Relax 22

Expediente

A Associação Brasileira de Odontologia – ABO – é uma entidade de utilidade pública, sem fins lucrativos, dedicada à defesa da classe odontológica e da saúde oral da população brasileira. Está representada nas 27 unidades federativas por meio de seções estaduais e em 294 municípios por suas regionais.

DIRETORIA NACIONAL – ABO
Conselho Executivo Nacional (CEN)
Presidente
Luiz Fernando Varrone

Vice-presidente
Jander Ruela Pereira

Secretário-geral
Marcelo Januzzi Santos

Tesoureiro-geral
Sérgio Bastos Abraham

CORPO EDITORIAL ABO Nacional
Administrador:
Lazinho Campos

Gerente Executiva:
Olivia R. P. Neves

O Jornal da ABO é uma publicação bimestral de circulação nacional da Associação Brasileira de Odontologia. Rua Vergueiro, 3153, cjs. 82/ 83 – CEP 04101-300 – tel.: (11) 5083-4000. Produção: Agência Cadaris – cadaris.com.br. E-mail jornal@abo.org.br. Diretora de Redação: Maristela Harada – Mtb 28.082. Editora: Maristela Harada. Editora Assistente: Balbina Arantes. Redação: Ana Paula Machado, Balbina Arantes e Débora Vasconcelos. Projeto Gráfico: Maurício Trentini Stoppa. Impressão: Plural Gráfica. Tiragem 30.000 exemplares. Distribuição gratuita. Circulação nos meses de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PUBLICIDADE
comercial@abo.org.br

A ABO não se responsabiliza pelos serviços e produtos das empresas que anunciam no Jornal da ABO, as quais estão sujeitas às normas de mercado e do Código de Defesa do Consumidor. Artigos assinados ou conceitos emitidos são de responsabilidade exclusiva dos autores. A reprodução, total ou parcial, do conteúdo desta publicação, sem prévia autorização, é vedada pela Lei de Direitos Autorais vigente no país.

Agenda odontológica – 1º semestre de 2016

PROGRAME-SE PARA OS EVENTOS DE ODONTOLOGIA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016.

10, 11 e 12 de MARÇO

23º COPEO – CONGRESSO PERNAMBUCANO DE ODONTOLOGIA
Local: Centro de Convenções de Pernambuco
Informações: abo-pe.org

13 a 16 de ABRIL

CONGRESSO DE ODONTOPEDIATRIA ALOP-ACOP
Local: Santa Marta, Colômbia
Informações: congresoalop.org/

27 a 30 de ABRIL

4º CONGRESSO INTERNACIONAL DA REVISTA CLÍNICA
Local: Florianópolis (SC)
Informações: editoraponto.com.br/#!congresso/c1l1

18, 19 e 20 de MAIO

6ª JORNADA ODONTOLÓGICA DE SOBRAL e 8ª JORNADA SOBRALENSE DE ESTOMATOLOGIA, RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E PATOLOGIA ORAL
Local: Sobral (CE)
Informações: josb.com.br/2016

22 a 26 de MAIO

22ª CONFERÊNCIA MUNDIAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE
Local: Curitiba (PR)
Informações: iuhpeconference2016.com

16, 17 e 18 de JUNHO

4º NEODENT INTERNATIONAL CONGRESS
Local: Curitiba (PR)
Informações: neodent.com.br/agenda

22 a 25 de JUNHO

21º CORIG – CONGRESSO ODONTOLÓGICO RIO-GRANDENSE
Local: Porto Alegre (RS)
Informações: abors.org.br

São Paulo recebe evento sobre prótese dentária

O tema **Excelência humana na prótese dentária – A maior das tecnologias** foi o foco do 14º Congresso Internacional de Técnicos em Prótese Dentária. Aproximadamente 9 mil congressistas, entre técnicos em prótese dentária dentária (TPDs), cirurgiões-dentistas, auxiliares e acadêmicos, estavam presentes.

A edição 2015 contou com a presença de palestrantes renomados, como o australiano Nando Aeschlimsnn, o japonês Aki Ogata e o alemão François Hartmann, entre outros. Ao todo, foram 200 horas de atividades divididas entre palestras, workshops e conferências.

O evento contou também com a 14ª ExpoLab - feira comercial considerada a maior vitrine da prótese laboratorial no mundo – que reuniu 80 empresas do setor e grandes nomes nacionais e internacionais. Na programação social, os destaques vão para o cantor e compositor Nando Reis, que se apresentou num show exclusivo, em 23 de outubro, e para as mídias sociais do congresso (Facebook e Twitter), que geraram milhares de acessos e compartilhamentos.

O presidente da ABO Nacional, Dr. Luiz Fernando Varrone, representou a Rede na cerimônia de abertura. Para ele, o evento é um marco especial na agenda dos CDs, TPDs e estudantes de odontologia. "Eventos como este, além de oferecerem uma rica programação científica, ainda dão destaque para um setor que cresce a cada dia", diz.

Setor em Expansão – Segundo o Conselho Federal de Odontologia (CFO), o setor de prótese dentária é um dos que mais cresce em todo o mundo. Só no Brasil atuam 21.636 profissionais nessa área, divididos entre empresários, técnicos em laboratórios de prótese ou consultores em empresas da indústria e comércio do setor.

Mais de 50% dos profissionais são da região Sudeste, sendo que o estado de São Paulo concentra mais de 30% deles. Ou seja, uma média de 7.270 profissionais.

O evento foi realizado pela Associação dos Técnicos em Prótese Dentária – APDESP Brasil – e aconteceu no Expo Center Norte, em São Paulo, de 21 a 24 de outubro de 2015

Shutterstock

Assembleia Geral da ABO elege nova gestão

Frente liderada pelo presidente Dr. Luiz Fernando Varrone foi reeleita e busca maior integração entre ABOs

Fotos: Divulgação

Participaram da Assembleia Geral 26 Seccionais da ABO, com apenas uma ausência

No dia 27 de novembro de 2015, a ABO realizou a Assembleia Geral anual. Na ocasião, a instituição destacou as ações realizadas pela última gestão e foram eleitos os Conselhos Nacionais Executivo e Fiscal (CEN e CFN) que assumem o mandato de 2016 a 2018. O presidente Dr. Luiz Fernando Varrone foi reeleito como presidente do CEN e fica no comando da Rede ABO pelos próximos três anos.

O evento aconteceu na capital paulista e contou com a participação de 26 Seccionais, com apenas uma ausência. Na ocasião, o Dr. Varrone relatou as ações realizadas até 2015, destacando o trabalho de reestruturação institucional focado em negócios e também a busca por engajamento das Seccionais e Regionais, caracterizando a ABO como rede.

Segundo o presidente, a estratégia traçada para alcançar o crescimento da entidade atrelou-se às mudanças na administração, tornando o perfil mais corporativo, participação ativa em articulações políticas em prol da odontologia e maior união entre as ABOs.

Um ponto de grande destaque foi a realização do projeto **Um Sorriso do Tamanho do Brasil**, que alcançou o objetivo de integrar as ABOs e engajar os dentistas em ações sociais em prol de melhorias nas comunidades onde estão inseridas. E no que está relacionado às articulações políticas, o Dr. Varrone reforçou a participação ativa da ABO na busca por regulamentações na área da Odontologia Hospitalar.

> **"Teremos ainda mais colaboração para levar a ABO para o lugar que lhe é de direito"**

Reeleição – A chapa reeleita foi a do presidente Dr. Luiz Fernando Varrone, que já está à frente da ABO Nacional desde 2013. Junto dele estão o Dr. Jander Ruela Pereira, como vice-presidente; Dr. Marcelo Januzzi Santos, secretário-geral; Dr. José Emilson Motta Junior, primeiro secretário; Dr. Sérgio Bastos Abraham, tesoureiro geral; e Dr. Carlos Marcelo Lucas Folha, primeiro tesoureiro.

Já o CFN conta com a atuação da Drª. Priscilla Bueno Flores da Silva (ABO-AP), Dr. Ernane Lacerda de Oliveira (ABO-MT), Dr. Antônio Carlos Politano (ABO-RO), Dr. Carlos Magno de Oliveira Rodrigues (ABO-MS), Dr. José Maria Sampaio Menezes Junior (ABO-CE) e Drª. Galbânia Policarpo de Sá (ABO-RR).

O resultado da votação referente ao CEN foi 14 votos a 12, enquanto o CFN eleito teve 13 votos a 12, constando 1 em branco.

Segundo o presidente Dr. Luiz Fernando Varrone, serão mais três anos de trabalho com forte investimento em integração das ABOs como rede, com foco em defender os interesses da classe odontológica e, acima de tudo, trazer benefícios à população brasileira. "As possibilidades nessa próxima gestão são muito maiores do que no primeiro mandato, pois acredito que teremos uma colaboração ainda maior para levar a ABO para o lugar que lhe é de direito como a maior rede de atuação em odontologia do mundo", declarou o presidente reeleito.

Divulgação

O presidente da ABO apresentou ações realizadas em seu primeiro mandato

Divulgação

Representantes das Seccionais de todo o Brasil participaram da votação da nova gestão dos Conselhos Nacionais Executivo e Fiscal

Chapa reeleita (da esquerda para a direita): Dr. Carlos Marcelo Lucas Folha, primeiro tesoureiro; Dr. Sérgio Bastos Abraham, tesoureiro geral; Dr. Jander Ruela Pereira, vice-presidente; Dr. Marcelo Januzzi Santos, secretário-geral; Dr. Luiz Fernando Varrone, presidente; Dr. José Emilson Motta Júnior, primeiro secretário.

Maristela Haracda

Congresso debate odontologia do futuro

A quarta edição do Congresso de Inovação em Materiais e Equipamentos para Saúde (Cimes) foi focada no tema **Odontologia do Futuro**. Diversos profissionais da área da saúde reuniram-se para debater este tema e também outros que são pautas recorrentes entre os profissionais de odontologia como inovação sem financiamento público e desafios da política industrial do Brasil.

Um dos destaques desta edição foi um painel, moderado por Cesar Bellinati, da Angelus, que debateu a **Odontologia do Futuro**. Entre os palestrantes estavam a professora do Centro de Terapia Celular e Molecular da Unifesp, Mônica Talarico Dualibi, que falou sobre sua pesquisa e atuação com o uso de células tronco, e a então Coordenadora Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Drª. Rosângela Fernandes Camapum, que apresentou um diagnóstico da Política Nacional de Saúde Bucal dos últimos 12 anos.

O painel contou ainda com a participação do Dr. Moacyr Domingos Novelli, professor assistente pela Faculdade de Odontologia da USP, que apresentou o projeto elaborado a partir da parceria com o Departamento de Mecatrônica da Escola Politécnica. Segundo Novelli, a proposta é aproveitar ideias inovadoras para a prática odontológica do futuro. "Com essa iniciativa, queremos aproximar a empresa com liderança tecnológica à manufatura de produtos viáveis, com foco na real mudança nas práticas de tratamentos dentários", comenta.

O evento foi realizado pela Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios (Abimo) nos dias 5 e 6 de outubro de 2015. O evento aconteceu no Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo.

Divulgação

Participantes debateram novos rumos da odontologia, com foco em tecnologia e inovação

Prêmio Saúde 2015

Considerado um dos principais eventos do setor no país, o prêmio Saúde consagrou, na noite de 25 de novembro de 2015, projetos inovadores, desenvolvidos em território nacional, que têm contribuído para ampliar a qualidade de vida dos brasileiros. O evento, que ano passado completou 10 anos, aconteceu no Complexo Ohtake Cultural, em São Paulo.

Entre os convidados estavam o presidente da Editora Abril, Alexandre Caldini, o presidente do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (Crosp), Dr. Claudio Miyake, e o presidente da Associação Brasileira de Odontologia, Dr. Luiz Fernando Varrone. Outros grandes nomes, como a primeira-dama da cidade de São Paulo, Drª. Ana Estela Haddad, e o ex-coordenador de saúde bucal do Ministério da Saúde, Gilberto Pucca Júnior, também fizeram questão de prestigiar o evento.

A Drª. Haddad e Pucca, aliás, integraram o corpo de jurados do prêmio, compondo o time de 89 profissionais que avaliaram os mais de 400 trabalhos concorrentes nas sete categorias abertas a inscrições. São elas: **Instituição do Ano, Saúde da Criança, Saúde Bucal, Saúde e Prevenção, Saúde Mental e Emocional, Saúde e Nutrição e Saúde e Atividade Física.**

Saúde Bucal – O grande vencedor da noite na categoria Saúde Bucal foi o projeto Rastreamento de Câncer de Boca. A iniciativa é do Hospital de Câncer de Barretos que levou à população de 18 municípios uma unidade itinerante para identificar casos de câncer bucal.

Também finalista na categoria Saúde Bucal, o projeto Vigiflúor, do Crosp em parceria com a Unicamp e USP, recebeu o prêmio especial Colgate em reconhecimento à importância do mapeamento do flúor nas águas de abastecimento do Estado de São Paulo, como instrumento de prevenção (leia mais na página 21).

De acordo com o editor da Revista Saúde, Diogo Sponchiato, todos os trabalhos finalistas na categoria de Saúde Bucal mostraram ser muito relevantes para a sociedade.

Divulgação

Nomes importantes da área da saúde estiveram presentes à solenidade, organizada pela revista Saúde, da Editora Abril

Divulgação

Presidente da Editora Abril, Alexandre Caldini, diz que o prêmio destaca as mais recentes iniciativas da Saúde realizadas em universidades, laboratórios e hospitais do Brasil

ABO-PR realiza 1° Meeting de Estética

Com o intuito de abordar a odontologia estética em um caráter técnico-científico, a ABO-PR realizou seu 1º Meeting de Estética, que aconteceu na sede da instituição em Curitiba (PR). Os cirurgiões-dentistas que participaram puderam conferir palestras com profissionais renomados na odontologia nacional. As discussões englobaram técnicas atuais e as inovações tecnológicas da estética.

Segundo o presidente da ABO-PR, Dr. Celso Russo, realizar eventos como este é um dos papeis de entidades de classe para difundir o conhecimento e estimular os profissionais na busca por aperfeiçoamento constante. "Não basta se formar ou se especializar, o cirurgião-dentista que quiser fazer a diferença no mercado precisa estar atualizado, pois na área odontológica, assim como em qualquer outro setor produtivo, a inovação e as novas tecnologias estão transformando o dia a dia das atividades", comentou.

O evento, realizado nos dias 16 e 17 de outubro de 2015, levantou temas como estética do sorriso, confecção de núcleos estéticos, restauração cerâmica, reabilitação em estética adesiva, resina composta e estética em dentes anteriores. Além das palestras, aconteceram também aulas laboratoriais com hands on sobre instrumentação mecanizada.

Segundo o coordenador do evento e diretor de orientação na pós-graduação da ABO-PR, Dr. Sérgio Vieira, já está prevista a realização de um novo meeting de especialidades para 2016. "Queremos trazer para Curitiba profissionais que se destacam na área odontológica e têm muito a contribuir com os cirurgiões-dentistas paranaenses", diz. E ainda destaca a importância do evento para a integração da classe odontológica no estado.

Conferência Nacional de Saúde debate valorização do SUS

A 15ª Conferência Nacional de Saúde, coordenada pelo Ministério da Saúde e pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), debateu o tema **Saúde pública de qualidade para cuidar bem das pessoas: direito do povo brasileiro.** O evento, realizado de 1 a 4 de novembro de 2015, acontece em nível nacional a cada quatro anos e contou, nesta edição, com 28 grupos de trabalho. Fazem parte do público da Conferência os prestadores de serviço, gestores, trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), assim como usuários comuns de todo o país. Cerca de 6,5 mil pessoas participaram.

As resoluções apresentadas e aprovadas em plenária durante a programação são orientações políticas e técnicas da sociedade para o funcionamento do SUS nos próximos quatro anos. Foram discutidos assuntos referentes ao direito universal à saúde, assim como as condições necessárias para que este direito seja realmente exercido por meio das políticas públicas. Dividida em grupos de trabalho, a conferência debateu 625 proposições gerais. Destas, 80% foram aprovadas com mais de 70% dos votos, 13% foram rejeitadas e 7% foram para a plenária final.

Em artigo, a presidente do CNS, Maria do Socorro de Souza, diz que as propostas levadas à Conferência devolveram ao evento um caráter político e popular, pois buscaram soluções para que a população brasileira viva bem tanto na cidade quanto no campo, reforçando questões sociais e ambientais em destaque neste momento.

A abertura do evento foi marcada pela Marcha em Defesa do SUS, com concentração na Catedral de Brasília, seguida por uma caminhada. Entre os subtemas discutidos durante os quatro dias de evento estavam **Valorização do Trabalho e Formação no SUS; Direito à Saúde; Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS; Gestão do SUS e os Modelos de Atenção à Saúde; Democracia, Participação e Comunicação para o SUS; Financiamento e Relação Público/Privado.** O relatório final das discussões e resoluções será entregue aos gestores da Saúde na União, estados e municípios e monitorado pelos conselhos de saúde, que promovem reuniões mensais.

Entre os destaques desta edição, está o lançamento do Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia, doença relacionada a vírus Zika, transmitido pelo mosquito Aedes aegypti, também apontado como transmissor da dengue e chikungunya. A campanha será liderada pelo Ministério da Saúde e deve contar com o apoio dos estados e municípios, além de corpos de bombeiro, vigilâncias sanitárias e polícias militares.

Também foi abordada a questão da comunicação digital, levantando propostas para o uso da internet e de rádios comunitárias para ampliar o diálogo com usuários e mobilizar a sociedade em prol do direito à saúde. Outro ponto destacado foi a discussão do papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e os mecanismos para valorização e qualificação do trabalho por meio de implantação de planos de carreira, cargos e salários.

Ciosp 2016: por uma odontologia de excelência

Divulgação

34º CIOSP
Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo
De 27 a 30 de janeiro de 2016
Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

De 27 a 30 de janeiro acontece a 34ª edição do Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo (Ciosp), com o tema **Por uma Odontologia de Excelência.** Promovido pela Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD), o evento oferece quatro dias de atividade científica e feira comercial com as principais marcas da indústria odontológica mundial. Mais de 70 mil pessoas devem passar pelo Expo Center Norte.

Fazem parte da grade científica temas de todas as áreas de odontologia, levando aos congressistas tudo o que há de mais atual em termos acadêmicos e de mercado. Destacam-se temas da odontologia estética, planejamento integrado e digital, assim como novas técnicas e sistemas para diversas especialidades.

A feira comercial conta com mais de 200 expositores vindos do mundo inteiro. Entre as empresas nacionais estão a 3M, Colgate, Oral-B, Kavo do Brasil, Dabi Atlante e Voco. Marcam presença também empresas do continente europeu, América do Sul e América do Norte, e Ásia.

Este ano o livro oficial do Ciosp traz novidade em uma edição didática dividida em três fascículos. Serão segmentados com artigos de grandes especialistas em Prótese, Estética, Endodontia, Periodontia, Semiologia e Implantodontia. Congressistas podem adquirir tanto os fascículos separadamente quanto em conjunto.

Eventos paralelos – Além da grade científica e feira comercial, o Ciosp também promove outras atividades. São encontros, lançamentos, parcerias público-privadas e outras ações que aproveitam a repercussão e o grande volume de visitantes que o evento atrai.

Uma das grandes novidades desta edição é a realização de dois importantes eventos da odontologia brasileira: o 4º Encontro Nacional de ASB e TSB e o 2º Congresso Mundial de Estética Orofacial.

Todos os dias, ao fim da programação, também acontecem as programações sociais. Este ano, os shows estão sob o comando do músico Derico, do Programa do Jô, que, com sua banda, convida diferentes cantores de sucesso para se apresentar. Os shows acontecem às 20h, na praça de alimentação.

SBOE realiza encontro anual em Maceió

Evento contou com workshops internacionais nunca antes realizados no Brasil

Mais de 1.300 profissionais de odontologia reuniram-se durante o 21º Encontro Anual da Sociedade Brasileira de Odontologia Estética (SBOE). Dividindo sua programação entre a grade científica e feira comercial, o evento aconteceu em Maceió-AL e apresentou o tema Estética em Dobro.

Um dos diferenciais do Encontro, que aconteceu de 11 a 14 de novembro de 2015, foram as conferências realizadas em dupla, abrindo a possibilidade de debates baseados em pontos de vista diferenciados. Segundo organizadores do evento, esta característica é o fundamento do tema escolhido. Todas as modalidades da odontologia tiveram espaço nas palestras, desde ortodontia, passando por implantes, clareamento, cimentação, etc.

O público pôde contar com profissionais bem conceituados tanto no Brasil quanto em outros países, como Canadá, Romênia, Estados Unidos, Bolívia, Uruguai, Venezuela e Ucrânia. "Realizamos workshops e hands-on nunca feitos antes no Brasil", contou Elizabeth Salgado, gerente geral da SBOE.

Foram realizadas 13 conferências sob a ministração de duplas que apresentaram as novidades em diversas técnicas. Entre os assuntos abordados estavam tratamentos de alta complexidade com mini placas; restaurações digitais; materiais restauradores; reabilitação estética; criação de cor; e os rumos da odontologia estética.

A feira comercial realizada no mesmo local contou com cerca de 120 expositores reconhecidos no mercado nacional e internacional. Contou com a presença de empresas como 3M, Kavo, Dental Press, Zeiss, Editora Napoleão, Oraltech, CVDentus, Labordental, Ivoclar Vivadent, entre outros.

As inscrições para o 22º Encontro Anual da SBOE estão abertas e disponíveis no site www.sboe.com.br. A próxima edição acontecerá de 16 a 19 de novembro deste ano.

Galeria do Sorriso – Todos os anos, a SBOE seleciona casos clínicos estéticos que se destacam em quesitos técnicos e científicos. Durante o Encontro Anual, eles são expostos em uma galeria fotográfica com o "antes e depois" e a votação é aberta ao público e aos palestrantes e outros profissionais renomados presentes no evento.

Em 2015, os três primeiros lugares consagraram os casos clínicos de Frederico Marques, Claudia Melillo e Andrea Paiva, todos de São Paulo.

Segundo a organização do evento, a galeria foi criada para incentivar o aprimoramento clínico e a documentação fotográfica dos tratamentos. Podem se inscrever na Galeria do Sorriso profissionais membros da SBOE que tenham casos exclusivos nunca antes divulgados em outros congressos ou publicações.

Nesta última edição, mais de 200 casos foram inscritos e os 20 melhores foram selecionados por uma comissão composta por membros da diretoria da instituição.

Sorriso do Ano

Anualmente, a SBOE elege uma personalidade para ser destaque no concurso Sorriso do Ano. Desta vez a atriz Flávia Alessandra foi a escolhida por meio de votação dos associados e diretoria da instituição.

O sorriso é escolhido com base em aspectos técnicos. Mas também leva-se em consideração a simpatia e profissionalismo do homenageado. A cerimônia de premiação aconteceu durante o congresso.

A premiação acontece desde 1995 e já homenageou 19 personalidades. Entre eles, famosos como Reynaldo Gianecchini, Thais Araújo e Giovana Antonelli.

ABO-ES realiza 2ª Jornada de Endodontia

Com a proposta de proporcionar atualização teórica para profissionais de odontologia especializados em endodontia e estudantes da área, a ABO-ES realizou o 2º Encontro de Estudantes de Endodontia, na cidade de Goiabeiras (ES).

O evento contou com a presença de 150 endodontistas do estado do Espírito Santo e sete professores vindos de diferentes locais para compartilhar conhecimentos com os profissionais do segmento.

Segundo a organização, as palestras ministradas durante os dois dias de atividades apresentaram aos participantes os mais recentes estudos científicos e tecnológicos que são tendência no segmento. O evento, que acontece anualmente, foi realizado nos dias 12 e 13 de novembro de 2015.

Segundo o presidente da ABO-ES, Dr. João Batista Gagno Intra, é importante que eventos como este sejam realizados para que os profissionais tenham acesso ao conhecimento e ferramentas necessários. "A presença de cirurgiões-dentistas consagrados e especializados em Endodontia é fundamental para atender aos colegas que, às vezes, não encontram em nosso estado todos os itens para o desenvolvimento de seu trabalho. Este ano atingimos plenamente as metas propostas", diz.

Ortodontia e Ortopedia Facial em SC

O 10º Congresso Internacional da Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial (Abor) aconteceu de 7 a 10 de outubro, em Florianópolis-SC. O evento foi promovido pela Abor Nacional e realizado pela Abor-SC.

Com o objetivo de apresentar as mais recentes técnicas, materiais e pesquisas científicas relacionadas a diversos temas da ortodontia e ortopedia facial, o evento reuniu duas mil pessoas entre congressistas e palestrantes. Os convidados vieram de todas as regiões brasileiras e de outros países. Os debates foram mediados por professores reconhecidos internacionalmente. Segundo a organização do Congresso, que é bianual, "esta edição foi uma das mais prestigiadas e bem sucedidas entre as já realizadas pela Associação".

O evento contou também com seu próprio aplicativo para os sistemas IOS e Android, que servia como plataforma de informação e troca de mensagens entre os congressistas e a comissão organizadora.

10º Ennec em 2016

Manaus (AM) vai receber o 10º Encontro Norte Nordeste de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (Ennec) de 5 a 7 de maio de 2016.

O Encontro já tem 78 palestrantes confirmados, incluindo profissionais internacionais. As palestras devem trazer novidades em tratamentos, medicamentos, tecnologias, pesquisas e tendências mundiais na área.

De acordo com a comissão organizadora, o evento foi planejado com o intuito de tornar a estadia dos participantes em Manaus uma experiência única. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas no site www.ennec2016.com.br. Os interessados em apresentar trabalhos científicos devem se inscrever até o dia 4 de março.

Rede ABO unida para fazer a diferença

O projeto **Um Sorriso do Tamanho do Brasil** ganhou vida. Na semana de comemoração ao Dia do Cirurgião-Dentista, de 26 a 31 de outubro, a Rede ABO trabalhou com um propósito: fazer a diferença. Por meio de ações sociais abrangentes e promoção à saúde, várias Seccionais e Regionais trabalharam para melhorar a comunidade onde atuam e promoveram maior aproximação entre a ABO e a classe odontológica.

De norte a sul, foram realizadas ações de conscientização e prática referentes a orientação odontológica, educação, saúde integral e cuidado com o meio ambiente. As Seccionais e Regionais programaram atividades de acordo com a realidade do local onde estão inseridas e contaram com o apoio de cirurgiões-dentistas voluntários, ONGs, empresas e prefeituras.

Segundo a diretora do Departamento de Prevenção e Promoção à Saúde Bucal da ABO, Drª. Amélia Mamede, o projeto Um Sorriso do Tamanho do Brasil superou as expectativas. O diferencial que faz o projeto dar certo é a grande adesão das ABOs que aceitaram o convite e movimentaram-se para alcançar o objetivo em comum: contribuir para melhorar, em todos os âmbitos, a comunidade onde estão situadas. "Acredito que cumprimos o nosso papel enquanto dentistas e entidade de classe, e se nos mantivermos unidos faremos muito mais acontecer", afirmou.

Novo momento – O projeto já está rendendo frutos. Com o sucesso das ações, os coordenadores de cada ABO, responsáveis pela organização das atividades, devem se reunir em breve para planejarem os próximos passos e ampliarem as ações. "O primeiro momento do projeto era fazer um 'barulho do bem' e contagiar as pessoas, agora temos que dar andamento e não deixar isto se perder", declarou o presidente da ABO, Dr. Luiz Fernando Varrone.

Segundo ele, os dois grandes objetivos foram alcançados com sucesso: ajudar a população e aproximar a ABO da classe odontológica. "Um dos compromissos desta gestão é unir as Seccionais e Regionais e o resultado surpreendeu positivamente com a participação ativa de grande parte das ABOs", disse.

Outras localidades

Além das cidades abaixo, também houve ações em: Palmas (TO), Campinas (SP), Caldas Novas (GO), Ribeirão Preto (SP), Nossa Senhora do Socorro (SE).

Confira a seguir algumas das ações realizadas pelo projeto:

Imagens: Divulgação

ABO AMAPÁ

Coordenadora: Drª. Priscilla Flores
Atividades: Capacitação para agentes comunitários de saúde e auxiliares de saúde bucal; triagem e encaminhamento de pacientes para tratamento odontológico; palestras e teatro sobre saúde bucal com distribuição de kits infantis; oficinas de produção de mudas de árvores para adultos, pranchas ecológicas e para aprender a tocar caixa de marabaixo (dança típica do Amapá).
Alcance: 500 crianças e mais adultos em outras atividades
Parceiros: Complexo Macapá Criança; Prefeitura de Macapá; Projeto Prancha Ecológica; Projeto Semeamar.

ABO TAGUATINGA (DF)

Coordenador: Dr. Paulo Vitor
Atividades: Atendimento odontológico à população, com foco em odontopediatria; palestra de promoção à saúde bucal e escovódromo.
Alcance: 200 crianças

ABO MATO GROSSO DO SUL

Coordenador: Dr. Carlos Magno
Atividades: Promoção à saúde bucal com atendimento e orientação a crianças, escovódromo e entrega de kits de higiene bucal.
Alcance: 1.000 crianças
Parceiros: CRO-MS, Uniderp e UFMS.

ABO SÃO PAULO (SP)

Coordenadora: Drª. Daniela Nascimento
Atividades: Orientação e prevenção à saúde bucal, escovódromo; escovação supervisionada; doação de sangue.
Alcance: 250 crianças
Parceiros: Uniodonto e escola de samba Acadêmicos do Tucuruvi

ABO REDENÇÃO (PA)

Coordenadora: Drª. Veruska Menezes
Atividades: Doação de kits e orientação sobre higiene bucal; atendimento infantil.
Alcance: 120 pessoas
Parceiros: Apae de Redenção (PA).

ABO BAHIA

Coordenadora: Drª. Ivea Santana
Atividades: Promoção à saúde bucal e distribuição de kits; escovódromo; plantio de mudas de árvores; exames para identificação de cárie; orientação sobre alimentação e lavagem das mãos; festa infantil com pingue-pongue, pula-pula, bicicletas e teatro.
Alcance: 300 crianças
Parceiros: Prefeitura de Salvador

ABO RIO DE JANEIRO (RJ)

Coordenador: Dr. Celson Couri
Atividades: Orientação odontológica para crianças de escolas públicas e privadas, ONGs e igrejas; espetáculo da Escola Nacional de Circo; brincadeiras lúdicas; concurso Criança Sorriso e Desenho Criança Sorriso (sorrisos mais bonitos e saudáveis ganharam prêmios, assim como os melhores desenhos).
Alcance: 350 crianças
Parceiros: Escola Nacional de Circo

ABO RIO GRANDE DO SUL

Coordenadora: Drª. Denise Golder Rodriguez
Atividades: Praça de prevenção com distribuição de kits e orientação de higiene oral; atividades lúdicras; doações e distribuição de kits de higiene bucal para vítimas das enchentes na região sul abrigadas no Ginásio Tesourinha; palestras de orientação para os adolescentes da Fundação Projeto Pescar.
Alcance: 600 crianças/adolescentes
Parceiros: Educandário e Fundação Projeto Pescar.

ABO CEARÁ

Coordenadora: Drª. Elis Regina
Atividades: Exames clínicos; rastreamento de câncer bucal; escovação supervisionada e orientação sobre higiene oral; oficinas de desenhos e pintura; distribuição de kits de prevenção; plantio de mudas de árvores.
Alcance: 600 pessoas
Parceiros: Rotary Club de Fortaleza Alagadiço; Instituto de Previdência do Município; CRO-CE.

ABO ESPÍRITO SANTO

Coordenadora: Drª. Thais Rodrigues Alves
Atividades: Atendimento odontológico e orientação de higiene oral para a população de Moçambique, na África, em parceria com um projeto social da ONG Missão África.
Alcance: 50 pessoas
Parceiros: ONG Missão África

ABO IRECÊ (BA)

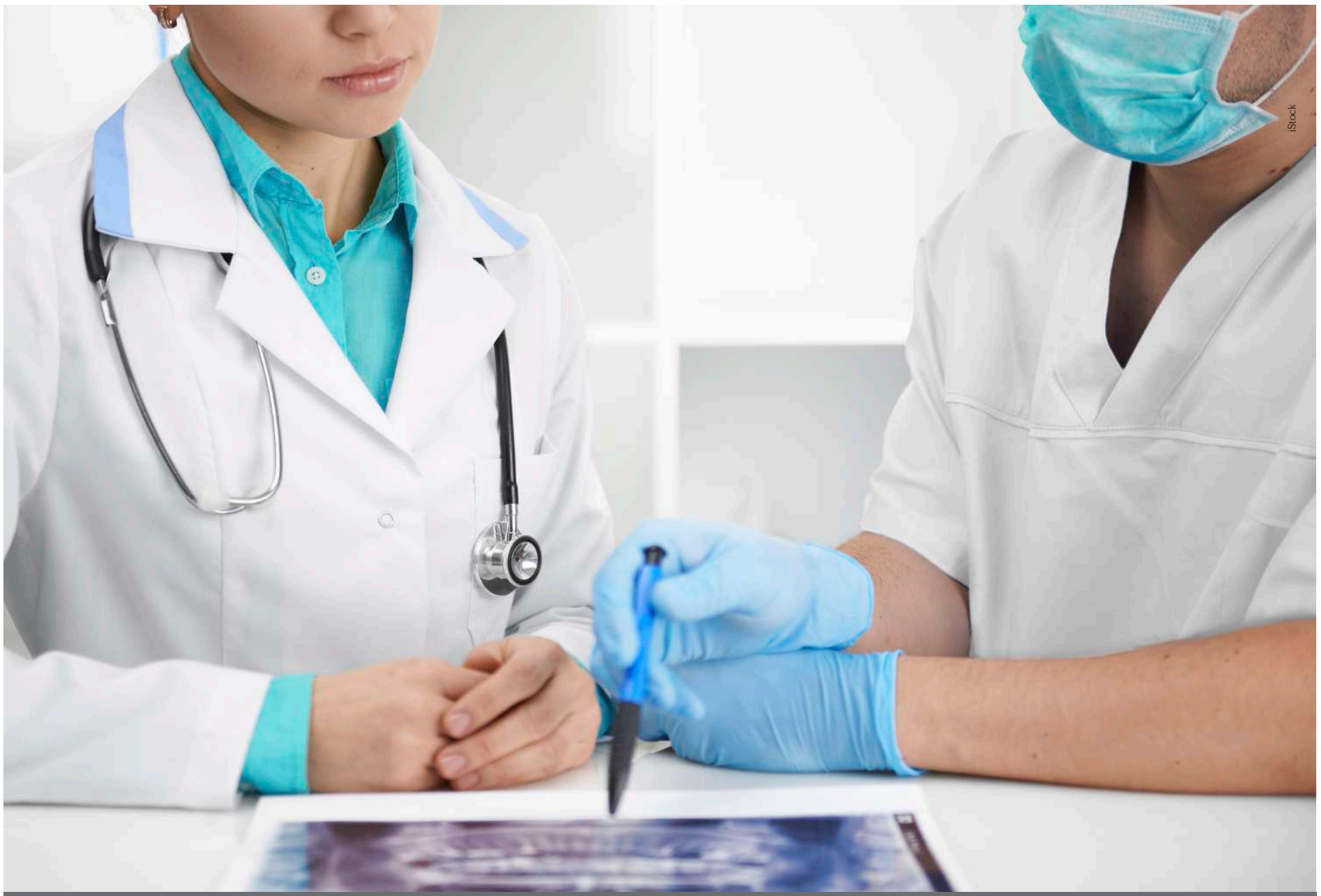
Coordenadora: Drª. Mariana Libertador
Atividades: Plantio de mudas de árvores; teatro de fantoches sobre higiene bucal para crianças e palestra com orientação para adultos; concurso de desenhos infantil; escovação supervisionada e distribuição de kits de higiene oral.
Alcance: 200 crianças

ABO PARAÍBA

Coordenadora: Drª. Patrícia Meira
Atividades: Escovódromo com ações de promoção à saúde bucal e distribuição de kits de higiene oral em escola municipal; exames clínicos em prevenção ao câncer bucal.
Alcance: Cerca de 350 pessoas
Parceiros: Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Odontologia hospitalar é agora uma habilitação reconhecida

Novo momento pede regulamentação legal e prática, além de profissionais capacitados



Odontologia hospitalar está em processo de regulamentação e demanda que o CD seja preparado desde a graduação para atuar em conjunto com outros profissionais da saúde nos hospitais e UTIs

Odontologia hospitalar (OH) é reconhecida como habilitação pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), por meio da Resolução 162. A regulamentação, efetivada em novembro de 2015, já era esperada pela classe odontológica desde que foi estabelecida na 3ª Assembleia Nacional de Especialidades Odontológicas (Aneo), em outubro de 2014.

O cenário torna-se otimista para os cirurgiões-dentistas que já atuam neste segmento e novos postos de trabalho começam a surgir. Além de dar início a discussões voltadas a processos de gestão, passa-se a exigir CDs capacitados para atuação multidisciplinar em ambiente hospitalar (ver box sobre diretrizes e legislação).

Segundo o conselheiro e presidente da Comissão de Ensino e Especialidades do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (Crosp), Dr. Rogério Kairalla, esta é uma vitória em prol dos pacientes. "Passa a ser reconhecida a importância da presença dos CDs nos hospitais para o cuidado da saúde como um todo, pois a saúde bucal contribui para o bem-estar e pronta recuperação em casos de internação hospitalar ou nas UTIs".

Obrigatoriedade nos hospitais – A cavidade bucal pode ser um potencial foco de infecção que representa risco à saúde sistêmica. Pacientes em internação hospitalar, principalmente nas UTIs, necessitam de acompanhamento odontológico para não comprometer o seu quadro clínico. Entretanto, os hospitais ainda não têm obrigação legal de prestar assistência odontológica rotineira.

Nesse sentido, alguns municípios se manifestam pontualmente em busca deste direito, como é o caso de Feira de Santana e Jacobina, municípios baianos que tiveram projetos de lei (PL) aprovados e aguardam sanção. Já em âmbito federal, existe o PL nº 34/2013, que está em tramitação na Câmara e que até o fechamento desta edição ainda não havia sido aprovado.

Em relação às UTIs, o cenário é outro. A RDC 7/2010, estipulada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), pontua a assistência odontológica entre os requisitos mínimos para seu funcionamento. Mas muitos hospitais ainda não atendem a esta especificação da maneira ideal.

> **Trabalho OH é fundamental, principalmente em casos de internação e nas UTIs**

"Infelizmente, hoje o mais comum é chamar o CD para situações pontuais, como avaliações pré-cirúrgicas", explica a Drª. Celi Vieira, coordenadora do departamento de Odontologia Hospitalar da Sociedade Brasiliense de Medicina Intensiva (Sobrami) e do curso de Odontologia Hospitalar da ABO-GO. Segundo a especialista, a assistência deve ser diária para que os resultados façam diferença. "A resolução da Anvisa apresenta uma falha pois o termo 'obrigatoriedade' está desacompanhado da palavra 'rotineira'", observa.

Para Drª. Maria de Lourdes Lopes, médica infectologista responsável técnica do Hospital Brasília e atuante nas UTIs da rede pública da região, a regulamentação da habilitação é importante, porém é preciso maior preparo dos profissionais envolvidos, desde os CDs, passando por médicos e enfermeiros, até a direção dos hospitais. "Como gestora, acredito que a lei ajuda, mas outros aspectos são necessários, como a capacitação efetiva do odontólogo, definição das tarefas que o competem e alinhamento com os coordenadores das equipes multiprofissionais", diz.

Novo cenário – Com a nova habilitação definida, para que a atuação do CD nos hospitais e UTIs seja consolidada é necessário definir questões de gestão. O foco das discussões das comissões estaduais, formadas de acordo com os conselhos regionais, está agora em salários e formas de contratação.

Atualmente, no setor privado, os convênios médicos não cobrem o serviço odontológico e são poucos os hospitais públicos que oferecem assistência. Para especialistas, esta situação está longe do ideal. "As internações devem ser custeadas pelo hospital e para isso ele deve entender que a OH trará benefícios tanto aos pacientes, quanto na parte econômica, pois estamos falando de redução de casos infecciosos e, portanto, menor tempo de internação e uso de medicamentos", afirma a Drª Maria de Lourdes Lopes.

Dr. Marcelo Marcucci, assessor da ABO para Assuntos de Odontologia Hospitalar, supervisor do Serviço de Estomatologia do Hospital Heliópolis e docente do programa de pós-graduação em Diagnóstico Bucal da Faculdade de Odontologia da USP (Fousp-SP), já visualiza mudanças positivas. "As comissões estaduais dos CROs têm trabalhado junto à Agência Nacional de Saúde para regular esta interface nos convênios médicos", diz. "Recentemente, por exemplo, o rol de procedimentos incluiu a laserterapia como atividade a ser remunerada."

Na visão do assessor, as normas de contratação devem ficar por conta dos hospitais, ainda que as comissões de OH, junto dos conselhos, indiquem especificações. Segundo ele, no setor público, o mais comum é a realização de concursos, mas podem acontecer contratações específicas, dependendo da esfera. Já no particular, o mais usual é a contratação de prestadores de serviço.

Habilidades básicas – A base da odontologia hospitalar não exige conhecimento de técnicas específicas da área, porém os casos tratados são muitas vezes de alta complexidade. Além disso, o CD deve ser capacitado em **clínica médica** para atuar nos hospitais e nas UTIs e ter conhecimento da saúde como um todo.

O foco do profissional deve estar em prevenção e tratamento de infecções na cavidade bucal

Assistência odontológica regular ainda não é obrigatória em hospitais

que possam comprometer a evolução clínica do paciente internado. Assim, além de realizar os procedimentos específicos de odontologia, faz parte da atuação nos hospitais a orientação e supervisão do corpo de enfermagem quanto à higienização bucal diária do paciente, principalmente nas UTIs.

"O conceito da área deve ser aplicado conforme a visão de integralidade da equipe, inserido na realidade multidisciplinar e no fluxo do ambiente de trabalho", explica a Drª. Maria de Lourdes Lopes.

O odontologista deverá habituar-se a procedimentos que são incomuns dentro de um consultório. É elementar saber interpretar exames laboratoriais, ler e discutir prontuário, entender em que condição clínica o paciente se encontra e quais procedimentos podem ser aplicados ou não naquele momento, entre outras habilidades.

Neste contexto encaixa-se também a importância de cursos mais adequados para proporcionar ao aluno de Odontologia o aprendizado necessário. Para o Dr. Keller De Martini, coordenador da Odontologia Hospitalar no Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo (HMU) e responsável pela OH na UTI do HSP, essa preparação deve ter início na graduação. "É importante que sejam inseridas já no curso universitário técnicas de clínica médica, com aulas teóricas e práticas à beira leito", declara.

Diretrizes da nova habilitação

O reconhecimento da habilitação em Odontologia Hospitalar estabelece normas para o credenciamento dos profissionais junto aos conselhos regionais e a regulamentação dos cursos da área.

Desde novembro de 2015, quando a Resolução 162 foi publicada pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), os profissionais que já atuam em ambiente hospitalar ganharam o prazo de 180 dias para regulamentar sua habilitação. Para obter o registro, é necessário provar experiência de ao menos cinco anos, dentre os últimos dez, por meio de documentação. Neste caso, o profissional poderá contar com contrato de trabalho ou declaração do hospital. Os que não conseguirem provar experiência desta forma devem fazer uma prova teórica e prática. Já os CDs que ainda não atuam na área, mas têm intenção de se habilitar, devem procurar cursos regulamentados de acordo com as novas normas especificadas pelo CFO.

Os cursos de habilitação em OH devem ter o mínimo 350 horas, considerando aulas práticas e teóricas. Entre as disciplinas deve constar a rotina hospitalar, que abordará questões como prontuário, prescrição, gestão, biossegurança, bioética, prática clínica, segurança do paciente, urgência e emergência. Propedêutica clínica, com interpretação de exames, principais agravos, pacientes com doenças sistêmicas e interações medicamentosas, e primeiros socorros para casos médicos emergenciais também fazem parte da formação básica. Entre as competências exigidas, destaca-se a capacidade de atuação transdisciplinar.

Na prática: desafios da implantação

Desde 2013 o Hospital São Paulo (HSP), que faz parte da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), conta com a participação da área odontológica no tratamento de pacientes internados. Hoje, praticamente todas as áreas médicas recebem assistência dos cirurgiões-dentistas, incluindo UTI e ambulatórios.

O Jornal da ABO conversou com a Drª Denise Abranches, responsável pela implantação do modelo atual de OH no HSP e coordenadora de Odontologia na instituição. Ela fala sobre como esta parceria começou e os desafios diários do profissional ativo neste segmento.

O que você considera fundamental para que a odontologia funcione de forma eficiente em um hospital?

Em primeiro lugar, é preciso ter perseverança porque a entrada da odontologia nos hospitais acontece de forma gradual. Nós precisamos estar comprometidos com o trabalho, envolvidos com o corpo clínico do hospital, além de saber articular com todos os departamentos. Uma vez que o profissional está envolvido com o serviço, ele acaba estabelecendo vínculos importantes para a implantação. Então, a comunicação do dentista com o médico é fundamental. Mas, acima de tudo, nós, cirurgiões-dentistas, precisamos estar bem capacitados e ter a consciência de que a saúde é única.

Como foi a entrada da OH no Hospital São Paulo?

O mais importante foi o reconhecimento e apoio do conselho gestor que, vendo a importância de criar o serviço de odontologia, abriu as portas para nós. Então, apresentei a minha proposta de interligar as ações que já aconteciam antes, só que de forma descentralizada, e começar um trabalho mais forte.

O primeiro lugar que fui foi a Oncologia, onde o impacto da odontologia hospitalar é grande e já somos muito respeitados. Depois disso, fomos expandindo o serviço, criamos protocolos, definimos o perfil do atendimento e a rotina, e hoje estamos em praticamente todas as áreas, inclusive na enfermaria e UTI. Trabalhamos, mostramos os resultados e, sem argumentos contra, tivemos total comprometimento e adesão do corpo clínico.

Como a OH está consolidada hoje no contexto do HSP?

Hoje eu tenho a realidade da médica do transplante que me liga para discutir casos clínicos. A odontologia aqui tem o mesmo peso de outras áreas, pacientes não vão para cirurgia sem passar por nós. Somos muito respeitados na oncologia porque sabem que a laserterapia (que trata e faz a prevenção da mucosite) funciona e devolve qualidade de vida ao paciente em tratamento de câncer. O bem-estar que proporcionamos faz toda a diferença para diminuir o tempo de internação.

Aqui o CD participa das reuniões clínicas dos departamentos para conhecer as peculiaridades de cada especialidade. Hoje, o tratamento é multidisciplinar, e o cirurgião-dentista tem que saber discutir os casos, conversar com médicos, fisioterapeutas e fonoaudiólogos. Conversou, deu certo. E a comunicação está bem inserida aqui no nosso contexto.

Quais são as especialidades médicas que já podem contar com a odontologia hospitalar no HSP?

Damos assistência, sobretudo, na eliminação de focos infecciosos e no preparo de pacientes para transplantes, seja de medula óssea, rim, fígado; no tratamento de rádio e quimioterapia e temos uma equipe que atua só em reabilitação. Atendemos pacientes de UTI e nos ambulatórios.

Quais são os desafios da OH nas UTIs?

Começar a investir mais neste trabalho no primeiro semestre de 2015, quando convidei o Dr. Keller De Martini, que coordena a OH do Hospital Universitário de São Bernardo do Campo, para ficar à frente deste serviço específico. Tivemos que instituir protocolos, capacitar a equipe de enfermagem quanto às ações de higienização bucal necessárias neste ambiente e disponibilizar kits de higiene oral para os pacientes. Aos poucos as condições vão melhorando, mas é fundamental que o corpo clínico e a enfermagem contribuam para este trabalho.

Como coordenadora da OH, o que a senhora espera dos cirurgiões-dentistas que atuam no Hospital São Paulo?

Em primeiro lugar, não coloco alguém que acabou de se formar sem experiência para atender nos leitos. Sou responsável técnica da área e é importante que eu tenha ao meu lado pessoas capacitadas que sabem o que devem fazer neste ambiente. Tenho que confiar na minha equipe porque o CD que atua em hospital precisa ter autonomia para tomadas de decisões. Por isso, acredito que a escolha do profissional é fundamental.

O que você considera como desafios diários da odontologia hospitalar na prática?

Todo este trabalho que fazemos aqui deve ser incansável.

Arquivo pessoal

Drª. Denise Abranches, cirurgiã-dentista especialista em Endodontia, coordenadora do Serviço de Odontologia do Hospital São Paulo/Hospital Universitário da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e membro da comissão de Odontologia Hospital do Crosp. Atuação em odontologia hospitalar, laserterapia e diagnóstico bucal.

mento. Então, é preciso ter conexão com as pessoas, firmar parcerias com as outras frentes. A odontologia tem essa condição dentro do hospital. Temos que pensar também que a assistência odontológica demanda infraestrutura, material. Principalmente no serviço público, temos que articular para conseguir cadeira, material para esterilização, biossegurança, auxiliar, material permanente e material de consumo. São várias características para que o serviço funcione de fato e seja eficiente.

FGM apresenta novidades para o mercado em 2016

A FGM está ampliando sua linha em 2016 e traz os seus lançamentos para o 34º Ciosp. Entre as novidades estão soluções para o mercado de implantes, protético e estético.

O novo sistema de implantes Arcsys apresenta como diferencial o componente protético que pode ser angulado de acordo com a necessidade de cada paciente, como promete a empresa. O dispositivo Angulador, desenvolvido pela FGM, é inédito no mercado e auxilia o CD no posicionamento correto do produto, colocando-o no ângulo ideal. No kit também estão disponíveis brocas com potencial para perfuração única, que promete não precisar do escalonamento.

Para enxerto ósseo, a FGM apresenta o Nanosynt. Como material de substituição óssea sintética à base de fosfato de cálcio bifásico, não é tóxico, é radiopaco e apresenta alta biocompatibilidade. O produto promete ação osteocondutora, sendo reabsorvido e substituído por tecido ósseo vivo durante a remodelação óssea. A empresa aponta como diferencial a boa manipulação, que facilita a mistura com soluções salinas estéreis, sangue ou osso autógeno, preenchendo o defeito ósseo com mais facilidade.

Na linha de adesivos odontológicos, a novidade é o Ambar Universal. O sistema adesivo é fotopolimerizável e autocondicionante, e oferece levar mais resistência e longevidade clínica a vários substratos, como esmalte e dentina, metal, cerâmica ou resina composta. A novidade chega ao mercado em um sistema monocomponente, combinando primer e adesivo em um só frasco. Conta com o poder adesivo do MDP aditivado, que pode ser utilizado inclusive como primer em peças protéticas feitas em metal ou cerâmica para aumentar sua adesão ao cimento resinoso.

Já a resina Opallis LAB foi desenvolvida a partir de conceitos de formulação de compósitos. Foi feita para peças protéticas com finalidade estética como restaurações indiretas, coroas totais unitárias e pontes. Segundo a FGM, a resina vem para aliar estética, praticidade, facilidade de manipulação e polimento ideal. Para isso, oferece diferenciais para a confecção de próteses e promete mais segurança para o cirurgião-dentista e bem-estar para o paciente.

Imagens: Divulgação

Novo sistema de implantes Arcsys

Novidade da FGM para enxerto ósseo

Sistema adesivo fotopolimerizável e autocondicionante

Resina para peças proteicas com finalidade estética

Salli representa nova empresa finlandesa no Brasil

A Salli, empresa de assentos ergonômicos, tornou-se representante no Brasil da empresa finlandesa Ergorest no fim de 2015. Reconhecida mundialmente por desenvolver suportes biarticulados de alta qualidade, a empresa existe há 40 anos e vende seus produtos para mais de 30 países, chegando agora ao território brasileiro. Os produtos desta nova linha estão em lançamento durante o 34º Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo (Ciosp).

Segundo o presidente da Salli no Brasil, Victor Lembo, esta nova parceria reforça os princípios das duas empresas. "A sinergia entre elas é muito grande, pois dividimos a mesma preocupação: levar postura, bem-estar, saúde e produtividade aos profissionais que trabalham sentados", diz.

Suportes Bi-articulados – Com múltiplos ajustes, uma estrutura de alumínio fundido e uma almofada de apoio estofada em couro, os suportes da Ergorest podem ser acoplados à Salli. O equipamento promete levar conforto e postura correta para profissionais que executam tarefas que exigem precisão e sofrem com pressão sobre o pescoço, braços, ombros e costas, como dentistas e médicos. Segundo a empresa, um mobiliário adequado poderá contribuir na prevenção de diversos problemas relacionados às doenças ocupacionais.

Mocho-Sela – Há seis anos atuando no Brasil, a Salli é conhecida por trazer assentos em forma de sela de cavalo o que, segundo a empresa, favorece a postura. Assim como no hipismo, os equipamentos são desenhados para que o ângulo formado pela distância entre o tronco e os joelhos seja de 135 graus. Esta posição poderia melhorar a circulação sanguínea, além de aliviar a pressão nas articulações e minimizar a tensão sobre os ombros e pescoço. Segundo fisioterapeutas, estes ganhos são possíveis porque o peso do corpo é sustentado pelos ossos da pélvis e por isso evita a sobrecarga da lombar.

Conhecida por produzir assentos inspirados em sela de cavalo, Salli traz novidades para o Ciosp

S.I.N. fecha parceria com Promimic e lança novo implante

A S.I.N Sistema de Implante firmou parceria com a empresa sueca Promimic, que fornece tratamento de superfície para implantes, e, com isso, traz novidades ao mercado de implantes em 2016.

Durante a 34º edição do Ciosp, as empresas apresentam um novo produto que pode representar uma nova geração de implantes baseados em superfícies sintéticas que simulam minerais ósseos. Segundo a marca, a nova superfície provou, por meio de estudos pré-clínicos, ser capaz de acelerar o processo de ossointegração de implantes dentários.

A nova parceria permitirá a execução de um programa extensivo de desenvolvimento em estudos pré-clínicos. Além disso, traz para a S.I.N. a exclusividade, no Brasil, em utilizar a nova tecnologia de superfície de implantes. "O lançamento deste novo implante com a Promimic é um símbolo de como parcerias corretas em desenvolvimentos científicos são primordiais para o sucesso de novas propostas", disse o CEO da S.I.N., Fernando Mazzarolo.

Segundo a assessoria de imprensa da empresa brasileira, nos últimos anos a S.I.N. tem investido na pesquisa e desenvolvimento de novos produtos com alta tecnologia, máxima precisão e com evidência científica consistente. Um dos principais focos da empresa está no desenvolvimento de produtos *Premium* para atender as expectativas de seus clientes em todo o Brasil e também em outros países na América do Sul e Europa.

Novo implante com superfície sintética que simula minerais ósseos

Cimento dentário

O MTA- Fillapex é um cimento dentário que promete revolucionar o mercado odontológico. Desenvolvido pela Angelus em parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), o produto, segundo a fabricante, endurece quase seis vezes mais rápido que os que são comercializados atualmente, além de proporcionar melhor eficiência na recuperação dos pacientes. De acordo com a marca, o cimento também libera íons de cálcio, possui alta radiopacidade e é de fácil manipulação.

Imagens: Divulgação

Produto endurece quase seis vezes mais rápido

Moldagem com precisão

O Grupo KaVo Kerr trouxe ao Brasil o Take 1 Advanced, sistema de materiais de moldagem à base de Vinil Polisiloxano (VPS). Segundo a marca, o produto combina força, elasticidade, estabilidade dimensional e capacidade de registar detalhes em qualquer ambiente.

Take 1 Advanced promete oferecer uma ampla seleção de tempos de presa e variedade de viscosidades. A fabricante também garante que, além do produto ter excelente resistência ao rasgamento e alongamento, é hidrofílico e desloca fluidos intraorais para produzir moldes com grandes detalhes.

Produto é feito à base de Vinil Polisiloxano (VPS)

Tratamento para dentes hipersensíveis

Chegou ao mercado o creme dental Oral-B Pro-Saúde Sensi-Alívio, que promete proporcionar alívio imediato e prolongado para dentes e gengivas sensíveis. Segundo a fabricante, o produto possui fórmula avançada com estanho e fluoreto capaz de bloquear os túbulos dos estímulos quentes e frios para não acionar a dor nos nervos.

Novo creme dental protege contra erosão do esmalte

Escova dental inteligente

Mais uma novidade da Dentalclean, fabricante de itens de higiene oral, chega ao mercado: a escova dental Ideal Intelligent. De acordo com a marca, ela avisa o momento da troca, graças às cerdas pigmentadas que descolorem conforme o tempo de uso.

Para a Dentalclean, o produto será capaz de ajudar o consumidor a descobrir o momento certo de trocar sua escova dental, já que, quando se desgastam, perdem a função e acumulam bactérias. No lançamento, inclusive, a marca apresentou uma pesquisa da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC) que constatou que o brasileiro troca de escova dental a cada 18 meses, em média. Segundo especialistas, o ideal é trocar a cada três meses, no máximo.

Mais cerdas – A fabricante diz que a Ideal Intelligent possui cabo transparente, com detalhes emborrachados e formato anatômico, e tem 20% a mais de cerdas, o que aumenta o poder da limpeza. A escova dental também vem nas versões cabeça 30, com textura macia, e 35, com textura macia e média, e está disponível nas gôndolas de drogarias e supermercados de todo o Brasil.

Ideal Intelligent avisa quando deve ser trocada

Linha infantil da Peppa

A Dentalclean lançou produtos de higiene oral da personagem Peppa Pig. A linha é composta de escova dental (com cabo ergonômico), fio dental (com aroma de tutti-frutti e tecnologia desliza e expande) e enxaguatório bucal (com flúor, triclosan e xilitol).

Lâmpada LED com tecnologia Polywave

Chegou ao mercado a lâmpada LED de polimerização do Bluephase N. Segundo a fabricante, ela é indicada para polimerizar qualquer fotoiniciador de materiais odontológicos, possui tecnologia Polywave e pode ser usada sem bateria.

Radiografia digitalizada

Chegou ao Brasil o Sensor Intraoral New Ida, digitalizador das imagens de radiografias. De acordo com a fabricante, o equipamento faz a captação em alta definição e em tempo real e já salva as imagens em diferentes formatos.

Contra ferimentos

A FGM acaba de lançar o Top Comfort, protetor de bráquetes resinoso, para uso profissional. O produto tem o objetivo de prevenir ferimentos ocasionados pelo contato de componentes de aparelhos ortodônticos (bráquetes e tubos) com a bochecha ou língua do paciente.

Prevenção contra a cárie

A linha Espe da 3M promete levar para o consultório um novo conceito de prevenção de cáries e doenças periodontais. Os produtos, segundo a marca, funcionam como uma profilaxia contra desmineralização, hipersensibilidade, perda precoce ou tardia dos dentes.

Atitudes que fazem a diferença

A odontologia tem o poder de transformar a vida das pessoas. Muito além da atuação dentro de consultórios, é possível fazer a diferença e proporcionar atendimento acessível para a população. Seja para tratamentos básicos de cuidado com a saúde bucal ou procedimentos mais complexos, como casos cirúrgicos, muitos cirurgiões–dentistas brasileiros atuam de forma significativa na sociedade.

Com o intuito de comemorar o Dia do Cirurgião–Dentista de uma forma muito especial, a ABO lançou a série de reportagens A Vida Agradece, publicada no Portal de notícias. Até agora, foram três histórias inspiradoras que contam as trajetórias de profissionais que resolveram ir além de seus consultórios e colaborar para uma sociedade mais digna.

Outras histórias virão em 2016 e se você tiver uma história inspiradora para contar, entre em contato com a ABO por meio de mensagem inbox na fan page do Facebook.

a vida agradece

Reconstrutor de sorrisos

Fernando Almas, representante da ABO no Conselho Nacional de Saúde (CNS), é cirurgião-dentista especializado em cirurgia bucomaxilofacial. Depois de formado, viu na necessidade de pacientes rtcom deformidades faciais seu caminho para ajudar a melhorar a vida das pessoas proporcionando o direito básico de sorrir, a começar pela comunidade onde vive, em Goiânia (GO). Por meio da Reface (Associação de Combate às Deformidades Faciais), trabalhando ao lado de outros CDs, conseguiu eliminar a fila de atendimento da especialidade no SUS de Goiás e hoje já atende em vários outros lugares do Brasil e em diversos países, buscando também habilitar outras pessoas para que o trabalho tenha continuidade.

FICHA TÉCNICA

Nome:
Dr. Fernando Almas

Projeto:
Reface

Foco:
Tratamento de pessoas com fissuras labiopalatais.

Local:
Goiás (início), se estendendo por todo o Brasil e outros países.

FICHA TÉCNICA

Nome:
Dr. Geraldo Stocco

Projeto:
Vacinação contra a cárie

Foco:
Tratamento e prevenção de cárie.

Local:
Paraná.

Mais ação e menos cárie

Com o desejo de acabar com o problema da cárie no Brasil, a começar pelas crianças, o Dr. Geraldo Stocco iniciou um trabalho incansável de controle da cárie em sua comunidade, em Ponta Grossa (PR). Com uma ideia simples e eficiente, subiu para 70% o número de crianças em idade escolar livres de cárie no local. O projeto Vacinação contra a cárie baseia-se no uso da carteira de vacinação para as anotações e controle odontológico. Com este trabalho, ele segue conquistando mudanças até mesmo em âmbito nacional.

Solidariedade pelas ruas

Junte a odontologia à solidariedade e você terá a história do professor Dr. Luiz Mamede. Hoje à frente da ONG Dentistas na Rua, viu na profissão a ferramenta que precisava para fazer a diferença na vida de pessoas que precisam não só de orientação sobre higiene bucal, mas que também estão em situação de risco na sociedade. Com a ideia de alcançar a Cracolândia, região de São Paulo conhecida por abrigar usuários de crack, começou com ações em albergues, creches e asilos e já conta mais de cem voluntários entre alunos e profissionais de odontologia e outras áreas.

FICHA TÉCNICA

Nome:
Dr. Luiz Mamede

Projeto:
Dentistas na Rua

Foco:
Atendimento odontológico para pessoas em situação de risco.

Local:
São Paulo e outros estados brasileiros.

Para saber mais sobre estas grandes histórias, acesse o Portal da ABO e leia as matérias na íntegra: abo.org.br

Teste da linguinha: responsabilidade do CD

Todo recém-nascido deve fazer o teste da linguinha. O exame tornou-se obrigatório em dezembro de 2014 com a Lei 13.002/2014 e deve ser feito logo após o nascimento do bebê em hospitais e maternidades da rede pública ou particular.

O procedimento detecta se existe alguma alteração no frênulo lingual (também conhecido como freio), que é uma pequena membrana que liga a língua à parte inferior da boca. O problema leva o nome de anquiloglossia, popularmente conhecida como "língua presa".

Se não for corrigida, pode acarretar diversos problemas, como o bebê não mamar direito, demorar a consumir alimentos sólidos e, futuramente, adquirir problemas na fala. De acordo com odontopediatras, pode levar até a riscos de engasgos e asfixia da criança.

A lei na prática – Apesar da Lei já existir, falta um protocolo de atendimento a ser seguido pelos profissionais. Segundo o Dr. Ismael Lucas Pinto, do CRO-DF, a realização do teste deve ser responsabilidade do cirurgião-dentista. Para ele, o ideal seria que todas as crianças ao nascerem fossem submetidas à realização do exame de coagulograma, seguindo, se possível, o protocolo abaixo:

1. Todas as crianças devem ser examinadas por um CD ao nascerem.
2. Se necessário, o CD deve realizar a cirurgia de liberação da língua.
3. Na impossibilidade de contatar um CD, ou ausência temporária dele, o diagnóstico pode ser feito por um fonoaudiólogo ou médico.

Aposentadoria especial para cirurgiões-dentistas

No final de 2015, as regras da aposentadoria no Brasil foram reformuladas. Agora basta somar a idade com o tempo de contribuição para saber quando será possível conseguir a aposentadoria integral. No caso das mulheres, a soma deve resultar em 85, sendo que o tempo de contribuição tem de ser, no mínimo, de 30 anos. Já para os homens, o resultado tem que dar 95, considerando ao menos 35 anos de contribuição. Porém, a nova regra não acaba com o fator previdenciário. Se o trabalhador quiser se aposentar antes de atingir o número mínimo da soma, ele pode. Mas o valor de benefício será reduzido.

Para os cirurgiões-dentistas, há outra opção. A aposentadoria especial, além de o fator previdenciário não incidir no cálculo e garantir 100% do salário, permite que o profissional se aposente após 25 anos de contribuição. Para isso, basta provar a insalubridade do local de trabalho e o tempo de recolhimento de tributos para o INSS.

Desde 1995 a aposentadoria especial para o CD limitou-se ao fator exposição, e não simplesmente pela profissão. "Qualquer trabalhador brasileiro exposto a qualquer risco à saúde no ambiente de trabalho tem este direito", explica o vice-presidente da Comissão de Direito Previdenciário da OAB de São Paulo, Carlos Alberto Vieira de Gouveia.

Assim, esta aposentadoria fica garantida ao profissional de odontologia que atua em seu consultório, clínicas, hospitais e qualquer outro ambiente insalubre desde que provada a exposição ao risco. O contato constante com agentes agressivos à saúde, como materiais químicos e infectocontagiosos, já valida este direito. Sem contar o risco de contágio de inúmeras doenças por meio das vias respiratórias, contato direto com sangue, mucosas e também pelo próprio manuseio das ferramentas.

Ser autônomo não é um obstáculo, desde que o profissional seja assegurado pelo INSS e prove colaboração permanente. Segundo Gouveia, o grande problema é que uma parcela dos odontologistas faz o recolhimento da maneira errada. "É preciso recolher o imposto como segurado obrigatório, contribuindo individualmente como profissional liberal e não pode ser de forma facultativa", explica. Para o especialista, muitos CDs só se dão conta da possibilidade de aposentadoria especial quando estão perto de se aposentar ou já se aposentaram.

Para dar entrada no pedido de aposentadoria especial será preciso contratar um médico do trabalho ou engenheiro de segurança para a realização de um laudo técnico comprovando as condições de trabalho. Para profissionais autônomos, prontuários de pacientes e registro no Conselho Regional de Odontologia serão úteis para comprovar o período de atuação.

A aposentadoria especial poderá ser aplicada ainda que o CD não tenha atuado apenas na odontologia durante todo o período de contribuição. Para cada ano contribuído de maneira insalubre, acrescenta-se 40% de ano no caso dos homens e 20% para mulheres. Por exemplo, se um CD (homem) trabalhou 10 anos em ambiente insalubre é como se tivesse contribuído por 14 anos para o INSS.

O cirurgião-dentista deve estar bem informado e procurar um especialista em direito previdenciário, quando necessário. Para mais informações, acesse www.previdencia.gov.br ou ligue para 135.

Rastreador de câncer bucal

O vencedor do Prêmio Saúde em 2015 na categoria Saúde Bucal é o projeto de **Rastreamento de Câncer Bucal** realizado pelo Hospital do Câncer de Barretos, no interior de São Paulo. Com um consultório móvel que percorre toda a região, realiza exames clínicos na população para a identificação da doença, além de contribuir para a capacitação das equipes das Estratégias de Saúde em Família. Desde 2014, atendeu mais de três mil pessoas e identificou cerca de 30 casos de câncer bucal.

Imagens: Divulgação

ABO encontra representantes da odontologia da América Latina

A diretoria da Rede ABO esteve presente no Greater New York Dental Meeting, maior encontro de odontologia dos Estados Unidos, para reunião com a Federação Odontológica Latino Americana (Fola) e líderes representantes da América Latina.

Na foto (da esquerda para direita): Dr. Luiz Fernando Varrone, presidente da ABO, Dr. Sérgio Bastos Abraham, tesoureiro da ABO, Dr. Norberto Puello, presidente da Associação Odontológica Dominicana (AOD), Drª Maria Fernanda Atuesta, presidente da Federação Odontológica Colombiana (FOC), Dr. Gorki Spinoza, presidente da Fola, Dr. Marcelo Januzzi Santos, secretário da ABO, e Dr. Jander Ruela Pereira, vice-presidente da ABO.

Programe-se:

Calendário de cursos da ABO 2016

Especialização em Patologia Bucal
1° semestre de 2016 – UniABO de Goiás
Objetivo: capacitar o cirurgião-dentista para o diagnóstico das lesões do complexo bucomaxilofacial.
Telefone: (62)3236-3100
E-mail: abo@abogoias.org.br

Odontologia do Trabalho
2° semestre de 2016 – UniABO do Paraná
Objetivo: capacitar o profissional para atuar na identificação, avaliação e vigilância dos fatores ambientais que possam colocar em risco a saúde bucal no ambiente de trabalho.
Telefone: (41) 3028-5807 | E-mail: uniabo@abopr.com.br

Ajude seu paciente a parar de fumar

As estimativas do Instituto Nacional do Câncer (Inca) assustam. Em média, 14 mil novos casos de câncer bucal são diagnosticados por ano no Brasil. Segundo o órgão, os cânceres de boca, cabeça e pescoço – além de outras doenças, como leucoplasia, gengivite ulcerativa necrosante aguda, guna candidíase bucal e periodontite – têm se tornado comuns principalmente em pessoas que bebem ou fumam. E como são pouco conhecidos, a população se preocupa menos em evitá-los.

Por isso, é importante que o cirurgião-dentista use a prática clínica para estimular seus pacientes a parar de fumar. E é durante os e exames bucais de rotina que surge a oportunidade de o profissional de odontologia falar sobre os perigos do cigarro para a saúde geral e bucal. De acordo com o boletim informativo *The Oral Care Report News*, da Colgate, experimentos clínicos publicados no livro *Tobacco prevention in Swedish Dental Care*, mostraram que as intervenções dos profissionais de odontologia ajudaram pacientes a deixar de fumar. As taxas de abandono do tabagismo observadas na maioria dos experimentos variou de 10% a 44%, dependendo do grau de assistência oferecido.

Como ajudar o paciente – Para ajudar o cirurgião-dentista a conversar com seus pacientes sobre os perigos de fumar, o Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos produziu um guia clínico prático para tratar do uso e da dependência do tabaco. O guia é apresentado em cinco passos para o profissional ajudar o paciente.

5 PASSOS PARA ELIMINAR O TABAGISMO

#1 PERGUNTAR
AÇÃO:
Documentar rotineiramente a condição de tabagismo de todos os pacientes a cada consulta.
ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO:
- Incluir o uso de tabaco na ficha padrão de cada consulta.
- Colar adesivo indicando o uso de tabaco na ficha do paciente.

#2 ACONSELHAR
AÇÃO:
Estimular todo fumante a parar de fumar.
ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO:
- Fornecer informações de maneira clara e contundente.
- Personalizar o aconselhamento com base na situação de vida do paciente (por exemplo, estado de saúde, impacto do tabagismo na família, fatores econômicos).

#3 AVALIAR
AÇÃO:
Determinar o desejo de tentar parar.
ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO:
- Se o paciente deseja parar, fornecer assistência, como indicação de terapias ou adesivos de nicotina, goma de mascar de nicotina, entre outros.
- Se o paciente não deseja parar, fazer intervenção motivacional. Deve-se explicar a ele a importância pessoal de parar de fumar, as consequências negativas do tabaco e apresentar os benefícios de uma vida sem cigarros.

#4 AUXILIAR
AÇÃO:
Ajudar o paciente a parar.
ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO:
- Ajudar o paciente a desenvolver um plano para parar (por exemplo, determinar data, preparar apoio social, modificar o ambiente).
- Fornecer aconselhamento prático (por exemplo, evitar outros fumantes, evitar uso de álcool, enfatizar a abstinência total, aprender com tentativas passadas).
- Promover um ambiente clínico de apoio.
- Farmacoterapia recomendada, quando não contraindicada.
- Fornecer materiais complementares.

#5 PLANEJAR
AÇÃO:
Agendar consulta de acompanhamento pessoalmente ou por telefone.
ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO:
- Importante durante a primeira semana após a data de abandono e também durante o primeiro mês.
- Parabenizar o sucesso ou revisar as razões para o fracasso e estimular uma nova tentativa.

Fonte: The Oral Care Report News Adaptado de US Public Health Service report

30% da água de SP tem quantidade inadequada de flúor

Quase 30% da água do estado de São Paulo tem quantidade inadequada de flúor. O levantamento foi feito pelo Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (Crosp), pelo Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância da Saúde Bucal (Cecol-USP) e pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Unicamp (FOP-Unicamp). O projeto, chamado Vigiflúor, foi o ganhador do Prêmio Saúde 2015, na categoria Saúde Bucal (ver página 21).

Enquanto 14,5% das amostras de água coletadas pelo levantamento têm menos flúor do que o recomendado, 14% têm mais do que o adequado. Tanto a falta quanto o excesso de flúor podem acarretar riscos para a população. De acordo com o presidente do Crosp, Cláudio Miyake, a quantidade de flúor aplicado na água combate a formação de cárie. "Se o teor dele estiver baixo não tem efeito nenhum e se estiver alto pode levar a uma fluorose", diz.

Análise – Na análise, pelo padrão SS-250, 71,5% das amostras de água estão adequadas, 14,5% estão abaixo da concentração recomendada e 14% estão acima. Quando as águas com concentração abaixo do ótimo foram analisadas pelo referencial do Cecol/USP em termos de benefício/risco, 4,9% foram classificadas como mínimo/baixo e 9,2% como insignificante/insignificante. Logo, 9,2% das amostras de água não conferem proteção à cárie, quer seja para crianças como para adultos.

Por outro lado, quando as amostras com teor de flúor acima do nível recomendado foram analisadas em termos do binômio benefício/risco, 1,1% delas foram classificadas como malefício/muito alto, o que pode provocar uma fluorose dental esteticamente comprometedora se ingeridas regularmente por crianças durante a formação dos dentes.

De acordo com o Crosp, os dados do levantamento foram repassados para as três instâncias do SUS: o Ministério da Saúde, as Secretarias Estaduais e as Secretarias Municipais de Saúde. O objetivo é que as cidades em que a quantidade de flúor esteja inadequada corrijam o problema.

O estudo coletou 11.715 amostras da água de 642 cidades de São Paulo (98% dos 645 municípios do estado).

Investimento para um futuro sem cárie

A Aliança Para um Futuro Livre de Cárie (ACFF), com o apoio da Colgate, lançou uma iniciativa de educação e prevenção em saúde bucal, com foco no combate à cárie. O projeto piloto está sendo realizado em parceria com a prefeitura de São Roque (SP), com atividades previstas para dois anos e com o objetivo de alcançar 3.500 crianças. A expectativa é que outras cidades brasileiras também sejam beneficiadas em breve.

Durante todo o ano serão promovidas ações de educação em higiene oral junto à rede pública de ensino fundamental de São Roque, tendo como público-alvo crianças de 6 a 10 anos. A primeira ação ocorreu em outubro de 2015 e foi intitulada pelas instituições envolvidas como o Dia da Prevenção de Cárie. "Este dia representa um marco para nós como o começo de uma mobilização repetindo-se todos os anos a partir de agora", afirma o Prof. Marcelo Bönecker, presidente da ACFF.

As atividades desenvolvidas baseiam-se em escovação supervisionada por profissionais de odontologia, avaliação do risco de cárie das crianças por meio de exame clínico realizado no local. As crianças com alto risco de cárie receberam aplicação de verniz de flúor que ajuda na prevenção e remineralização dos dentes.

Segundo a assessoria de imprensa da Colgate, a ideia é que o dia 6 de outubro se torne oficialmente o Dia da Prevenção de Cárie, para reforçar a importância do combate à doença e a disseminação de práticas educativas sobre o tema. A marca apoia a iniciativa por meio do programa social Sorriso Saudável, Futuro Brilhante e oferece os kits de higiene oral para as atividades.

Da esquerda para a direita: Dr. Rodrigo Rubio, Colgate-Palmolive Brasil; Dr. Sandro Rizzi, secretário de Saúde de São Roque; Dr. Claudio Miyake, presidente do Crosp; Daniel de Oliveira Costa, prefeito de São Roque; Dr. Luciano Furbino, coordenador de Saúde Bucal de São Roque; Dr. Emil Razuk, ex-presidente do Crosp e consultor científico de projeto de saúde bucal em São Roque; prof. Dr. Marcelo Bönecker, presidente da ACFF; Drª. Cristiane Vasconcelos – Colgate-Palmolive Brasil

Resíduos e a responsabilidade dos CDs

Consultórios são responsáveis desde a geração dos resíduos até descarte final

Simultaneamente com os avanços tecnológicos das últimas décadas, houve o aumento de produtos com componentes de difícil degradação e maior toxidade, que podem representar danos se descartados incorretamente. Estudos da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) mostram que de 2010 a 2014 a produção de resíduos sólidos cresceu 29% e que as quantidades descartadas inadequadamente aumentaram, alcançando 30 milhões de toneladas por ano. Os Resíduos dos Serviços de Saúde (RSS) estão inclusos neste índice.

A odontologia não fica de fora deste ciclo e a responsabilidade do cirurgião-dentista em relação aos resíduos gerados em clínicas e consultórios é ampla. Segundo o Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), em suas resoluções nº 5, nº 283 e nº 358, cabe aos geradores de RSS gerenciá-los até a destinação final. O mau gerenciamento irá trazer impactos negativos tanto ao meio ambiente, com a contaminação do lençol freático e de vetores, quanto social, arriscando a contaminação de catadores, por exemplo.

Dos cinco grupos de resíduos considerados pela Anvisa e Conama, os odontológicos se encaixam em quatro: infectante, químico, comum (reciclável e não reciclável) e perfurocortantes. Para prover os recursos necessários para o descarte correto de cada categoria o CD deverá estar atento às normas estipuladas pelos órgãos e implementar o Plano de Gerenciamento de RSS (PGRSS), que busca minimizar a produção e proporcionar encaminhamento seguro preservando a saúde pública e o meio ambiente.

O estabelecimento odontológico deverá dispor de todos os recursos necessários neste processo, como lixeiras e sacos adequados, identificação, containers e equipamentos de proteção individual (EPIs). Além disso, é preciso conhecer bem a empresa que fará a coleta e o tratamento para disposição final do resíduo.

Como explica a Drª. Roberta Rocha Nery, cirurgiã-dentista e coordenadora do curso de Auxiliar em Saúde Bucal da ABO-GO, estas empresas devem ser licenciadas pela Agência do Meio Ambiente (AMA) do município em questão. "É preciso ter toda a estrutura necessária para tratar adequadamente os resíduos do início ao fim, uma vez que a lei de responsabilidade compartilhada não isenta o CD após a saída do resíduo do consultório", diz.

Segundo relatório da Abrelp, dos RSS coletados pelos municípios em 2014, 31,1% ainda vão para valas sépticas, lixões e aterros. Por causa da legislação em vigor, que atribuiu aos geradores a responsabilidade pelo tratamento e destino final dos resíduos, muitas cidades garantem a coleta apenas em unidades de saúde pública, o que dificulta a mensuração da quantidade total gerada atualmente no Brasil.

Muitos dos resíduos de espaços odontológicos não podem ser reaproveitados, com exceção dos considerados comuns. Embalagens plásticas, por exemplo, poderão ser recicladas desde que não tenham sido expostas a componentes tóxicos. Por isso, é necessário que não apenas o CD, mas toda a equipe, estejam sempre atentos ao fazer a separação do lixo.

Plano de gerenciamento – Para que seja feito o descarte correto de resíduos é preciso implantar protocolos estabelecidos pela Anvisa e Conama, que buscam garantir a proteção da saúde humana e do meio ambiente. "O consultório ou clínica que não apresentar o PGRSS poderá ser notificado e terá um prazo para regularizar", afirma a Drª. Nery.

O plano de gerenciamento de RSS estabelece tudo o que deve ser feito desde o momento em que o resíduo é gerado até o descarte (ver box). Por isso, ao ser implantado no local, deve envolver toda a equipe para que todas as etapas sejam cumpridas.

A ação de gerenciar os resíduos é chamada de manejo. Dentro disto, a RDC 360 da Anvisa estabelece nove etapas, dentre as quais sete acontecem dentro do consultório ou clínica. São elas: Segregação, Acondicionamento, Identificação, Transporte Interno, Armazenamento Temporário, Tratamento e Armazenamento Externo. Sendo este último só para alguns casos. As duas etapas finais ficam por conta dos coletores, porém ainda sob a responsabilidade do cirurgião-dentista.

ETAPAS

1 – SEGREGAÇÃO E ACONDICIONAMENTO
Separação de resíduos no momento e local onde são gerados colocando-os em sacos ou recipientes de acordo com suas características.
Resíduos sólidos: sacos resistentes a ruptura e vazamento.
Resíduos líquidos: recipientes feitos de material compatível ao líquido armazenado, resistentes e com tampa vedante.

2 – IDENTIFICAÇÃO
Identificar os resíduos contidos em cada recipiente, incluindo informações sobre o correto manejo do conteúdo. Cada grupo de resíduos deve ser identificado por seus respectivos símbolos.

3 – TRANSPORTE INTERNO
Traslado dos resíduos dos pontos de geração até local de armazenamento temporário. Roteiros devem ser previamente definidos para não coincidir com outros fluxos, como de pessoas, alimentos e medicamentos.

4 – ARMAZENAMENTO
Guarda temporária dos recipientes com resíduos já acondicionados. Normalmente em pontos próximos ao da geração. Poderá ser feito em uma sala interna ou externa.

5 – TRATAMENTO PRELIMINAR
Aplicação de método, técnica ou processo que modifique as características dos riscos inerentes aos resíduos para reduzir ou eliminar risco de contaminação em caso de acidentes internos.

6 – COLETA
Remoção dos resíduos até a unidade de tratamento ou disposição final.

TIPOS DE RESÍDUOS

INFECTANTES:
apresentam potencial risco à saúde pública e ao meio ambiente pela presença de agentes biológicos.
Recipientes de acondicionamento: branco.

COMUM:
ausência de risco biológico ou químico.
Recipientes de acondicionamento: azul, para recicláveis, e preto, para não recicláveis.

QUÍMICOS:
resíduos que contêm substâncias químicas de características inflamáveis, corrosivas e tóxicas.
Recipientes de acondicionamento: discriminação de substância química e frases de risco no recipiente.

PERFUROCORTANTES:
lâminas de bisturi, agulhas, ampolas de vidro, brocas, pontas diamantadas etc.
Recipientes de acondicionamento: caixas rígidas e impermeáveis e inscrição de risco.

Projeto do Crosp é destaque no Prêmio Saúde 2015

O Vigifluor, mais amplo censo de fluoretação da água do estado de São Paulo promovido pelo Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (Crosp) em parceria com a USP e Unicamp, destacou-se entre os finalistas na categoria Saúde Bucal do Prêmio Saúde 2015. Na ocasião, recebeu o prêmio concedido pela Colgate.

O projeto teve início em 2014 com a proposta de analisar o índice de flúor na água disponibilizada para consumo da população paulista. Foram verificados mais de 98% dos 654 municípios. O estudo concluiu que 30% das amostras coletadas estavam inadequadas e não atendiam ao parâmetro que garante o benefício anticárie e minimiza o risco de fluorose dentária.

A fiscalização foi feita por 50 fiscais do Crosp, enquanto a análise das amostras ficou por conta do Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância da Saúde Bucal (Cecol/USP) e o Laboratório de Bioquímica da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/Unicamp).

As cidades que apresentaram concentrações de flúor sem benefício anticárie foram: Altinópolis, Analândia, Boa Esperança do Sul, Guatapará, Ipeuna, Luis Antônio, Morro Agudo, Nuporanga, Orlandia, Pirajuí e Rio das Pedras. Enquanto Cesário Lange e Pereiras apresentam resultados preocupantes em relação à fluorose. Já São Paulo, Campinas, Sorocaba, Jaboticabal, Dourado, Fartura e Macatuba estão com os índices de acordo com padrões estabelecidos pela Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo e o Cecol.

Segundo o Crosp, esta é a primeira vez que um estudo desta magnitude é realizado no mundo, analisando a água de 45 milhões de pessoas. No Brasil, até então as análises eram restritas apenas aos municípios com mais de 50 mil habitantes, o que, em São Paulo, resultaria em pouco mais de cem cidades. "Não saber o resultado de alguns locais seria preocupante, pois sabemos por experiência que quanto mais baixo é o índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e menor a população, mais a saúde bucal é precária e o uso do flúor se faz mais necessário", afirmou o presidente do Conselho, Dr. Cláudio Miyake.

Ainda segundo informações do Crosp, nas últimas décadas o estado de São Paulo apresentou declínio nos níveis de cárie, principalmente em crianças. Antes da adição de flúor aos cremes dentais e à água, uma criança de 12 anos tinha, em média, oito dentes cariados e atualmente esse número não ultrapassa dois.

Vigifluor ganhou o prêmio concedido pela Colgate

Lançamento sobre Odontologia Multidisciplinar

Odontologia Multidisciplinar: o paciente no centro das atenções. Este é o título do livro que os cirurgiões-dentistas Rosely Cordon, Dalva Laganá e Newton Sesma lançaram em outubro de 2015. Distribuído pela Editora Elsevier, a obra tem por objetivo buscar diferenciais competitivos que auxiliem o profissional no atual cenário da odontologia, cada vez mais multidisciplinar e cheio de desafios.

A proposta principal, segundo os autores, é apresentar para especialistas de diferentes áreas um modelo de gestão clínica integrada sob a visão da qualidade de serviços de saúde. O livro mostra a resolução de casos clínicos por meio de fotografias com protocolos implante-prótese, de reabilitação estética, oclusal e funcional, enxertos ósseos, próteses sobre implante, entre outros assuntos.

Prêmio Inova Saúde traz novidades para 2016

A fim de incentivar a inovação na indústria médica e odontológica nacional, a Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios (Abimo) promove este ano mais um prêmio Inova Saúde.

Nesta edição, a Abimo traz uma novidade. Serão premiados um projeto do setor médico-hospitalar e outro do setor odontológico, que podem ser produto ou serviço. Duas condições são essenciais para um projeto concorrer: que figure como inovação na cadeia produtiva nacional e que, desta maneira, tenha contribuído com a elevação do patamar tecnológico em benefício da saúde humana.

Segundo Knud Sorensen, vice-presidente do setor odontológico da Abimo, a indústria odontológica tem se destacado no Brasil e no mundo pela qualidade e excelência em suas inovações, por isso a necessidade em reconhecê-la separadamente. "Apesar das inovações da indústria médica e da odontológica serem complementares e de estrema importância para cadeia da saúde, devem ter seus méritos reconhecidos individualmente", diz.

Prêmio – Podem concorrer ao prêmio indústrias de artigos e equipamentos médicos, odontológicos, hospitalares e de laboratórios associadas à Abimo, que possuam sede no Brasil e que já tenham AFE (Autorização de Funcionamento). Para validar a participação, o produto concorrente deverá possuir registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Além do reconhecimento, cada empresa vencedora ganhará um prêmio de 50 mil reais.

Serão premiados projetos de alto patamar tecnológico que beneficiam a saúde

Para participar, basta fazer o preenchimento completo do formulário de pré-inscrição, disponível no site www.abimo.org.br/premioinovasaude. Após o preenchimento, o responsável receberá no e-mail cadastrado as orientações para dar andamento à inscrição do produto ou serviço.

Será solicitado o envio de materiais, e de uma ficha de inscrição, que forneçam detalhamentos do produto ou serviço. As informações solicitadas, bem como os documentos que as comprovam, deverão ser encaminhados em CD ou DVD, pelos Correios ou pessoalmente, à sede da Abimo até 5 de fevereiro de 2016. Catálogos e outros materiais, exceto amostras, poderão ser enviados, juntamente com a documentação dentro do prazo de validade, na mesma mídia, para comprovar e complementar as informações do produto/serviço em questão.

Uso de amálgama não será mais proibido

O PL 654/2015 que proíbe o uso de amálgama dentária foi retirado pelo deputado federal Luiz Nishimori. Segundo ele, o motivo deve-se ao parecer técnico que questionava tal medida, feito pelo Cecol-Usp e apresentado à ex-coordenadora geral de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Drª. Rosângela Fernandes Camapum.

A decisão foi considerada uma vitória pelas organizações ligadas à odontologia, já que, de acordo com o parecer técnico, o uso ou não da amálgama impacta diretamente em procedimentos cotidianos dos consultórios e clínicas odontológicas, sem trazer malefícios comprovados à saúde ou ao meio ambiente.

Para o presidente do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (Crosp), Dr. Cláudio Miyake, a decisão mostra a importância do posicionamento das associações odontológicas para que projetos como esse não prejudiquem os profissionais de odontologia.

Atualize-se

Você sabia que o **Programa de Benefícios da ABO** também dá oportunidade de atualização profissional? O associado tem acesso a promoções em cursos e livros.

Entre no site da ABO Nacional e entenda: **www.abo.org.br**

ABO ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

Boas vibrações

Às vezes um bom filme nos inspira sensações que permanecem em nossa memória por muito tempo. E é ainda melhor quando estas sensações são de otimismo e felicidade. Por isso selecionamos alguns filmes especiais para despertar o que há de melhor dentro de cada pessoa. Dentre eles estão o título francês **Intocáveis** e os americanos **As vantagens de ser invisível** e **O lado bom da vida**. Veja estas e outras opções de filmes que separamos para inspirar o seu tempo livre.

O LADO BOM DA VIDA
Comédia dramática
Origem: EUA
Paris Filmes

AS VANTAGENS DE SER INVISÍVEL
Comédia dramática, romance
Origem: EUA
Paris Filmes

CHEF
Comédia, drama
Origem: EUA
Imagem Filmes

INTOCÁVEIS
Comédia
Origem: França
Califórnia Filmes

MAGIA AO LUAR
Comédia, romance
Origem: EUA
Imagem Filmes

A TEORIA DE TUDO
Biografia, drama
Origem: Austrália, EUA
Universal Pictures

Mente organizada

Qual o segredo para ser organizado em meio a tanta informação? Em seu livro **A mente organizada – como pensar com clareza**, David Levitin oferece algumas soluções.

Com abordagens de temas que vão desde a gaveta bagunçada da cozinha até cuidados com a saúde, o autor mostra métodos que podemos aplicar no dia a dia para ter vida e mente mais organizadas.

Editora Objetiva

Mais organização mental para a vida

Cafés especiais

Eles são comercializados em embalagens sofisticadas, têm ganhado espaço exclusivo em supermercados e em lojas gastronômicas e estão atraindo novos apreciadores. Eles são os cafés gourmet.

Trata-se de cafés raros e exclusivos, com grãos 100% arábica, que possuem atributos de qualidade elevada, características únicas e marcantes. Eles também têm melhor aroma e menos cafeína comparados aos grãos robusta, usados para o café do dia a dia.

No Brasil, o produto ganhou força em 1991, a partir da criação da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), que difundiu a produção de cafés especiais. O interesse do brasileiro é tanto que a bebida é foco de degustações e rodas de conversas de amantes de bebidas diferenciadas.

Os cafés gourmet podem ser encontrados em supermercados, lojas de produtos gourmet e em cafeterias em todo o Brasil.

Shutterstock

A gourmetização da bebida tem conquistado cada vez mais brasileiros

Maravilha peruana

Divulgação

Machu Picchu, uma das novas sete maravilhas do mundo

Machu Picchu é um daqueles lugares que merece ser visitado ao menos uma vez na vida. Na lista das sete novas maravilhas do mundo, a região montanhosa é cercada por vales e fica a mais de dois mil metros acima do nível do mar, próxima a Cusco, no Peru.

A região tornou-se o destino peruano mais procurado entre os apaixonados por aventura. Além do visual inesquecível, a viagem rende passeios de trem, trilhas e visita a templos construídos pelos incas. No entanto, a melhor época para visitar o lugar é de maio a setembro, quando o tempo é mais seco. Isso porque em períodos chuvosos, as trilhas costumam ficar fechadas.

Machu Picchu também carrega algumas curiosidades históricas. Acredita-se que a região ficou abandonada e perdida entre os Andes peruanos durante 300 anos após a queda do império Inca.

Pedalada com qualidade de vida

Shutterstock

Pedalar traz benefícios para a saúde

Cada vez mais brasileiros têm deixado o carro na garagem para usar a bicicleta. Ela é considerada pela Organização das Nações Unidas (ONU) o transporte ecologicamente mais sustentável do planeta.

Além da bicicleta não consumir combustível, ainda oferece qualidade de vida. Ir de bike ao trabalho, por exemplo, permite que o ciclista incorpore a pedalada em sua rotina diária e poupe o tempo e dinheiro gastos na academia.

Especialistas dizem que pedalar melhora a frequência cardíaca, fortalece a musculatura, acelera o metabolismo e auxilia na redução do colesterol. Mas antes de sair pedalando é importante consultar um médico para avaliar o condicionamento físico. Outras medidas indispensáveis são: adquirir os acessórios de proteção, nunca pedalar em jejum e carregar sempre uma garrafa com água.

Use e recomende produtos certificados pelos selos ABO.

Com eles, a segurança dos seus pacientes está garantida.

Para obter a certificação do Selo ABO ou do Selo ABO Premium, o produto passa por um processo de análise de amostras e estudos clínicos.

A chancela da ABO garante a qualidade, a procedência e a segurança dos produtos certificados.

ABO APROVADO

ABO PREMIUM ★★★ Testado e Recomendado

www.abo.org.br
facebook.com/AssociacaoBrasileiradeOdontologiaNacional

cadaris.com.br

20 ANOS

FGM
Você merece.

LINHA whiteness | Nº1

Líder em clareamento dental na América Latina

TRADIÇÃO EM INOVAR.
LÍDER EM RESULTADOS.

NOVAS EMBALAGENS WHITENESS: SUSTENTÁVEIS, ALIANDO DESIGN, PRATICIDADE E BELEZA.